



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA – POLO UNIFAP**

JOSÉ SEBASTIÃO DA SILVA SOUZA

**AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS PROGRAMAS DE LAZER
PARA OS IDOSOS NAS ONGs AGITA SANTANA E SOL NASCENTE
NO MUNICÍPIO DE SANTANA - AP**

**MACAPÁ-AP
2012**

JOSE SEBASTIAO DA SILVA SOUZA

**AS POLITICAS PUBLICAS PARA OS PROGRAMAS DE LAZER
PARA OS IDOSOS NAS ONGs AGITA SANTANA E SOL NASCENTE
NO MUNICIPIO DE SANTANA - AP**

Trabalho monográfico apresentado como requisito final para aprovação na Disciplina Trabalha de Conclusão de Curso II do curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília-PóloUnifap, em Macapá Amapá. Tendo como orientadora professora Denize do Carmo

**MACAPÁ-AP
2012**

TERMO DE APROVAÇÃO

JOSÉ SEBASTIÃO DA SILVA SOUZA

AS POLITICAS PUBLICAS PARA OS PROGRAMAS DE LAZER PARA
OS IDOSOS NAS ONGs AGITA SANTANA E SOL NASCENTE NO
MUNICIPIO DE SANTANA – AP

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalha de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Macapá-AP

Professora Orientadora Denize do Carmo

Avaliador

Avaliador

DATA:

CONCEITO FINAL

**MACAPÁ-AP
2012**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos aqueles que fizeram parte do meu dia-a-dia para que pudesse vir a vislumbrar desse tão sonhado momento na vida de um profissional na área da educação

AGRADECIMENTOS

Ao primeiro plano quero agradecer muitíssimo ao senhor de toda plenitude conhecimentos e sabedoria nosso grande pai Deus todo poderoso, o qual me deu como presente a oportunidade em realizar esta graduação, meus irmãos, meu Pai Benedito que infelizmente não se encontra mais em meu convívio neste mundo, minha Mãe que com absoluta certeza foi sempre a maior incentivadora na minha continuidade deste curso, ao meu irmão e amigo Abiezer Oliveira Belo que por muito me ajudou contribuindo com seus conhecimentos em todos os momentos tanto nas dificuldades como nos bons momentos de nossas famílias. Ao ex-governador do Estado do Amapá Waldez Goes que em seu governo proporcionou a oportunidade da UNB nos oferecer esta graduação em convenio com a UNIFAP.

A minha orientadora Denize do Carmo, pelas orientações, atenção e incentivo durante toda a pesquisa, meu muito obrigado!

Aos orientadores professores Rafael Vieira de Araújo, a professora Karen Barreto Farias, aos quais me auxiliaram na elaboração e construção do projeto de pesquisa, que subsidiou esta monografia.

Aos meus colegas e amigos do curso de Licenciatura em Educação Física Pólo Unifap – Macapá - AP, e em especial Fábio Costa de Souza que com palavras de incentivo não permitiu que eu desistisse dessa luta em busca de um melhor profissionalismo.

Enfim, a todos os professores de educação física que ofereceram seus conhecimentos, dedicação e eficiência, mostrando-nos um futuro bem melhor na busca de novos horizontes.

Meu grato muito obrigado.

RESUMO

O objetivo deste artigo é realizar algumas considerações sobre as relações existentes entre o lazer, a atividade esportiva e turística na terceira idade como políticas públicas, nas ONGs Agita Santana e Sol Nascente, existentes no Município de Santana Estado do Amapá. Tendo como suporte uma revisão bibliográfica do tema em foco. Serão efetivados apontamentos sobre a importância da criação de políticas públicas, ações existentes referentes à promoção de qualidade de vida para a população que se encontra na chamada “Terceira Idade”; pois comprovadamente sabemos que o Brasil, hoje, classifica-se entre os dez países com maior volume de população idosa no mundo, daí a necessidade do poder público e das Organizações Não Governamentais buscarem efetivar políticas públicas e programas de lazer para esta determinada classe social; a metodologia utilizada foi uma pesquisa de cunho bibliográfico, qualitativa, onde exporemos, através de tabelas e análises bibliográficas, todas as informações referentes à temática em evidência; resultando que as políticas públicas e os programas de lazer para os idosos têm enormemente dado sua contribuição para a valorização e reconhecimento social e efetivo dos mesmos perante a sociedade civil organizada.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Lazer. Políticas Públicas. ONGs. Legislação.

ABSTRACT

The aim of this paper is to perform some thoughts on the relationship between leisure, tourism and sport activity naterceira age as public policy, in NGOs and Santana Stir Rising Sun, existing in the municipality of Santana Amapá. Backed by a literature review of the subject in focus. Shall be carried notes on the importance of creating public policy, existing shares relating to the promotion of quality of life for the population that is in the "Third Age", because we know that Brazil proven today ranks among the ten countries greater volume of elderly population in the world, hence the need for government and non-governmental organizations seeking effective public policies and programs of recreation for this particular social class, the methodology used was a survey of stamp literature, qualitative, where expose through tables and bibliographical analysis, all information relating to the theme in evidence; resulting public policies and programs of recreation for the elderly have greatly given their contribution to the appreciation and recognition of the same social and effectively to civil society organizations.

KEYWORDS: Seniors. Leisure. Public Policy. NGO Legislation.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Como estão sendo desenvolvidas as políticas de lazer pelas ONGs e como as presidentes destas instituições analisam a efetivação desses programas na 3ª idade?	28-29
Tabela 2: Com a criação do conselho municipal do idoso, como essas políticas poderiam ser efetivadas?.....	31
Tabela 3: O que de mais importante poderíamos acrescentar como uma das principais fontes de atendimento aos idosos no município de Santana, sendo que estamos em 2012 em pleno século XXI e que residimos em um município de pequeno porte, mas de um poder econômico razoável?.....	32-33
Tabela 4: Qual o papel do lazer no âmbito da terceira idade junto as políticas públicas do Município de Santana?.....	34
Tabela 5: Quais são as maiores dificuldades que as ONGs enfrentam para poderem realizar um trabalho com os idosos?.....	34-35
Tabela 6: Para os professores quais são as atividades desenvolvidas com os idosos e quais são os seus objetivos?.....	36

LISTA DE ANEXOS

	Pág.
ANEXO A	
Decreto Municipal que proporciona o respaldo legal para funcionamento das Associações e defini seus respectivos objetivos.....	48
ANEXO B	
Projeto Municipal “A Unificação pela Solidariedade” voltado para atender as Associações, que visa o resgate e a preservação da cultura local.....	49
ANEXO C	
Representação gráfica do processo de interação e participação dos idosos nas atividades propostas pela Associação Agita Santana.....	62
ANEXO D	
Representação gráfica do processo de interação e participação dos idosos nas atividades propostas pela Associação Sol Nascente.....	65
ANEXO E	
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.....	71
ANEXO F	
Termo de Concordância.....	79

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA.....	IV
AGRADECIMENTOS.....	V
RESUMO.....	VI
ABSTRACT.....	VII
LISTA DE TABELAS.....	VIII
LISTA DE ANEXOS.....	IX
INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO I: O IDOSO NO BRASIL.....	14
1.1 O idoso.....	14
1.2 O idoso e as Atividades Físicas.....	15
1.3 A Desvalorização do ser Idoso.....	17
1.4 O Lazer.....	19
1.5 As Políticas de Lazer.....	21
CAPÍTULO II: COLETA DE DADOS.....	25
2.1 Material e Métodos.....	25
2.2 Lócus da Pesquisa.....	26
2.3 Instrumentos da pesquisa.....	27
CAPÍTULO III: ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	28
3.1 Análise das Entrevistas.....	28
CONCLUSÃO.....	39
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43
APENDICES.....	45
ANEXOS.....	47

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo apresentar a importância de políticas públicas efetivas para os programas de assistência aos idosos no Município de Santana. Os quais visam atender as necessidades das ONGS como a Associação Agita Santana e Sol Nascente, que priorizam atividades que atendam os idosos na busca da melhoria da qualidade de vida. Como forma de enfatizar este trabalho precisamos compreendermos este fato social e analisar primeiramente os agentes sociais que conquistaram o respaldo legal.

Segundo Marcellino (2008).

“o lazer deve ser levado em conta, por ter um duplo aspecto educativo, como forma de desenvolvimento pessoal e social, além do descanso e divertimento, de forma que se tenham mais ações em relação às políticas de Lazer”, ou seja, tentar observar as relações entre este, a Saúde, e a Promoção Social.

É dever do poder público, preocupar-se com uma política que priorize ações que estimule e beneficie o idoso, nos segmentos da cultura, lazer, esporte e educação, tendo como meta a promoção da cidadania na terceira idade, preparando-os para uma maturidade e vida felizes, e ainda, proporcionar uma maior integração entre os idosos, oferecendo oportunidades do descobrimento de mais fontes de satisfação de vida, através do entretenimento e do lazer, motivando-os ao convívio social, descobrindo valores e estimulando-os a uma melhor qualidade de vida.

A educação para o lazer pode ser compreendida como um tempo-livre, que se configura em um aprendizado, no qual a utilização de atividades lúdicas como lazer, leva em consideração as atitudes de cada idoso, a sua participação em diferentes atividades de lazer desenvolvidas, como cita Marcellino (2002, p. 08),

“aquilo que pode ser altamente atraente e prazeroso para uns, não raro significa tédio ou desconforto para outros” – podem ser altamente educativas, a partir do momento em que se usa o lúdico, no seu “faz-de-conta” para denunciar as realidades, de forma a mostrar a dicotomia entre obrigação e prazer (MARCELLINO, p.8, 2002)

Para tanto, foi realizada a discussão com uma vertente em que disponibilizam compreender as políticas públicas voltadas para o idoso, dentro de uma

perspectiva interpretativa desse meio social, pois tudo está interligado, diante disso, pode-se dizer que o progresso social não se desencadeia isoladamente, pois precisam dos sujeitos sociais e este grupo social se entrelaça com esta pesquisa que disponibilizamos um espaço para dissertar sobre tal.

Adiante, analisamos os meios de comunicação de massa como um instrumento que persuade para a não aceitabilidade do ser idoso para podermos compreender a defasagem na efetivação das políticas públicas. Em seguida enfatizamos alguns cientistas que contribuíram com o papel do lazer e com o desmascaramento da dicotomia. Na sequência exporemos uma análise sobre as políticas públicas e os programas de lazer para os idosos no município de Santana – AP realizado pelas ONGs de acordo com a realidade social do grupo de idosos¹ entrevistados.

Nossa esquematização nos oferece a possibilidade em responder as seguintes indagações: Como estão sendo desenvolvidas as políticas de lazer nas ONGs e como o (a) presidenta destas instituições analisa a efetivação desses programas na 3ª idade? Qual o papel do lazer no âmbito da 3ª idade junto às políticas públicas no município de Santana? Quais são as maiores dificuldades que as ONGs enfrentam para poderem realizar um trabalho com os idosos?

Diante da conjuntura desse questionamento pode-se justificar que nosso interesse pelo fenômeno social se desencadeou a partir da percepção de que o grupo de idosos vem sendo objeto de preocupação na contemporaneidade, seja nos países desenvolvidos ou nos países que se encontram em desenvolvimento, pelo fato da existência do processo de transição demográfica², no qual as populações estão deixando de ser predominantemente jovens, e o Brasil não se distancia deste quadro social, pois a existência de tal fato se associa ao contexto da redução das taxas de natalidade, mortalidade e fecundidade e ao aumento da expectativa de vida.

Assim, podemos alarmar que as transformações sociais foram possíveis

¹ O termo “Grupo de idosos” se refere a delimitação de nossa pesquisa, pois existem muitos outros grupos sociais.

² Termo exposto para justificar um dos motivos que está contribuindo com o inchaço populacional de idosos seja em países desenvolvidos ou subdesenvolvidos como o cenário social que estudamos que se encontra em processo, expomos como justificativa de nossa seleção diante da temática.

com o advento dos avanços da ciência científica que possibilitou as melhorias nas condições de vida das populações (principalmente no que se refere aos países desenvolvidos), como exemplo pertinente o progresso da medicina, desencadeando os avanços na produção de medicamentos para o consumo social.

Nesse sentido, entende-se que a dissociação da terceira idade e a do mito da senilidade possibilitaria a nossa sociedade santanense, novas maneiras de pensar, agir e sentir os indivíduos da terceira idade de forma menos excludente e quem sabe, de forma mais acolhedora e valorativa, pois não deixaram por completo o papel de indivíduos sociais e que podem contribuir com o progresso social repassando seus conhecimentos empíricos ou científicos.

REQUIXA (1976) afirma que:

“Atividades de lazer são importantes para a atenuação, ou mesmo a superação de problemas e para a recuperação psicossomática de pessoas de todas as idades, sendo necessário, para isso, o contato social, principalmente entre os idosos, para que descubram suas possibilidades e passem a pensar e a agir com mais satisfação”.

Diante do interesse neste tema podemos apresentar a realidade brasileira em uma vertente generalizada³ para justificar a relevância dos idosos na pós-modernidade, pois cientificamente o Brasil se classifica entre os dez países com maior volume de população idosa do mundo. Esta transição demográfica está promovendo grandes transformações e impactos nos moldes atuais da sociedade.

No entanto, algumas de suas conseqüências positivas, segundo Antônio Jordão Netto⁴ (1997).

São “um aumento da vida pós-trabalho, que permite que os aposentados possam desfrutar de forma mais extensa e intensa o seu tempo livre” e “uma valorização do idoso e da fase determinada terceira idade, um tempo no qual se torna cada vez mais possível viver melhor do que no passado e participar mais de atividades sociais e culturais”.

³Neste ponto, partimos do geral para chegarmos ao particular do nosso fenômeno social.

⁴ O autor foi coerente em elaborar uma defesa dos sujeitos idosos com relação ao seu lazer, pois por terem mais tempo que outrora não significa que devem ser desvalorizado por não estarem mais na ativa do trabalho assalariado, mas que já participaram e deixaram de participar por conta das leis que os respaldam por tempo que contribuíram no meio social com relação a força que vendiam para o trabalho, e que neste momento merecem um tempo maior de lazer.

Dessa forma, os idosos de hoje já foram os jovens de ontem, isso quer dizer que contribuíram com os avanços da sociedade e agora estão aptos para desfrutar do lazer social disponibilizado pelas políticas públicas.

O lazer⁵ é uma ferramenta social relativa entre os idosos entrevistados enquanto estivemos a campo, pois interpretaram de modo distinto tal atividade cultural como jogos, brincadeiras, festas, passeios, viagens, esportes e as mais diversas artes sociais, além disso, podemos citar dentre várias outras possibilidades diante do entendimento do público entrevistado que citou o turismo⁶ como um lazer. Sua prática é uma das atividades que mais crescem no mundo, se tornou uma expressão do lazer pessoal do indivíduo, quando o objetivo da viagem é o descanso, a diversão, o relaxamento.

Entretanto, as políticas públicas⁷ voltadas para o lazer aos idosos santanenses devem desempenhar um papel essencial na realidade social destes sujeitos da pesquisa, como exposto por Souza (2006), “uma política pública pode ser definida como um conjunto de ações exclusivas do Estado dirigidas a atender às necessidades de toda sociedade a fim do bem comum”. Estas políticas trazem em si linhas de ação que buscam satisfazer o interesse público. É função delas de promover as articulações nas ações da iniciativa privada e a comunidade, informar, fomentar pesquisas, de um modo geral, atender os anseios da sociedade, cuidando assim da população de determinado local, citamos este autor para contribuir com a nossa compreensão diante do nosso estudo que norteia este fato social.

No entanto pode-se dissertar que o Estado do Amapá possui legislação⁸ própria para a proteção a pessoas idosas, instituída pela lei estadual de nº 325, de

⁵ O lazer que citamos neste parágrafo se refere as mais diversas atividades culturais que os motivam ao prazer de viver, mas é relativo como percebemos, pois os programas de lazer que as políticas públicas respaldam na teoria não se distanciam desta realidade que expusemos.

⁶ O turismo foi relatado como um modo de lazer de escolha particular, mas perante o lazer de amparo legal não é um lazer por favorecer em primeiro plano o fator financeiro.

⁷ As políticas públicas têm um papel relevante para amparar os seres sociais em suas necessidades culturais, como exposto por Souza (2006) que apresenta o verdadeiro papel das políticas públicas, mas nem sempre se efetivam.

⁸ É importante citarmos o direito legal dos sujeitos sociais que estudamos, pois é um amparo legal que é relativo suas práticas entre as cidades amapaense.

30 de dezembro de 1996. Cujo determina que a política estadual do idoso se rege por princípios, dentre eles a família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem estar e o direito à vida.

Diante disso, o IBGE registrou no Estado do Amapá que é o ente brasileiro que tem o menor número de pessoas idosas cujo sua grande proporção esta assentada na capital, e outra proporção no Município de Santana, relevante esta informação social para nosso trabalho, pois o porcentual estimado se encontra em 0,2% de idosos no município de Santana, relevante este dado para podermos comentar que quanto menor o grau de determinados grupos sociais menos se efetivam seus amparos legais. Diante da pesquisa quantitativa o Município de Santana, cujo é o mundo desta pesquisa, diagnosticou-se este porcentual entre os idosos acima da idade dos 60 anos, que se trata dos sujeitos deste trabalho.

O Município de Santana por sua vez criou legislação para atender esta parcela de sua sociedade, porém não se comportam com eficácia no desenvolvimento de suas ações, deixando para as ONGs⁹ (Organização Não Governamentais) a obrigação de dar as condições mínimas para que os idosos possam ter mais qualidade de vida através das ações realizadas por estas entidades privadas.

Entretanto, o poder público de Santana não concretiza o respaldo constitucional que assegura as condições para que estas pessoas possam ter melhores condições em suas realidades de vida social¹⁰, atendendo apenas as causas de crises de saúde. Mas, o Estatuto do Idoso¹¹ criado pela **lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**, surgiu para garantir que os entes sejam eles da União, dos Estados, Municípios e do Distrito Federal possam oportunizar aos idosos principalmente aqueles que não possam contar com o apoio ou até mesmo a

⁹ As ONGS se apropriaram em efetivar o lazer para os idosos, enquanto as políticas públicas não se materializam na realidade desse grupo de indivíduos, analisamos como exemplo de desvio de responsabilidade dos órgãos competentes.

¹⁰ Neste momento estamos enfatizando o lazer desses idosos que estão sendo violados, pelo fato de não efetivarem em prol deles as leis que os amparam.

¹¹ Analisamos o amparo legal para contribuir na construção de nossa pesquisa, pois tudo que coexiste no mundo social estão entrelaçados.

atenção da família originária para contribuir com dignidade, a proteção e a liberdade.

Dentro dessa perspectiva o primeiro capítulo estabelece a definição do idoso como pessoa e seu papel dentro da sociedade, correlacionando a importância de políticas públicas na promoção do bem estar social destes indivíduos, destacando as ONGs como fontes geradoras de programas que visam fortalecer as características físicas e psicológicas dos idosos com atividades diárias e ambientes apropriados para a prática do mesmo.

Tais associações propiciam aos idosos, o fortalecimento da sua convivência familiar e social, o que proporciona uma maior expectativa de vida. Portanto, destacam-se dentro dessa prática a atividade física, o lazer, onde dependendo da capacidade motora e cognitiva dos idosos podem ser aplicadas.

CAPITULO I

O IDOSO NO BRASIL

A terceira idade é um momento da vida que tendem a apresentar uma série de questões relacionadas a todos os processos que de alguma forma perpassaram as suas vivências, entretanto quando associadas com ambientes que atendem as necessidades físicas e psicológicas dos idosos, o mesmo consegue absorver grande capacidade de desenvolvimento motor como flexibilidade, acessibilidade, força e resistência.

1.1 O IDOSO

Define-se como idoso todo indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos para países em desenvolvimento ou 65 anos, no caso de nações desenvolvidas (OMS, 2005). A priori, enfatizamos a relevância de argumentarmos sobre o idoso - Incluindo nesta análise os santanenses idosos, pois nesta vertente houve a necessidade de generalizar - por ser um agente social que promove mudanças sociais como a existência de programas de lazer específico para desencadear a coesão social, mas por falha da efetividade dos órgãos competente, tomamos como partida está análise que envolve este sujeito social. No entanto, a OMS (Organização Mundial da Saúde) determina que o indivíduo idoso seja aquele que, cronologicamente, atingiu 60 anos de idade, no qual entendemos como conceituação estabelecida para fins de classificação oficial ou normativa para facilitar a criação de programas de saúde entre outras situações, porém acrescentam que a idade funcional e fisiológica difere entre os indivíduos e, portanto, não pode existir a padronização entre os seres humanos, sobre isso Beauvoir (1990) aborda que:

“Ela é um fenômeno biológico: o organismo do homem idoso apresenta certas singularidades. A velhice acarreta, ainda, consequências psicológicas: certos comportamentos são considerados, com razão, como característicos da idade avançada. Como todas as situações humanas, ela tem uma dimensão existencial: modifica a relação do indivíduo com o tempo e, portanto, sua relação com o mundo e com sua própria história. (p. 15)”

Diante das entrelinhas percebemos que os idosos conseguem transmitir as

experiências de vida para contribuir com a ciência científica- que se nutre das experiências sociais através do conhecimento dos sujeitos enquanto ser social- que promovem os avanços sociais, no qual será explorado no próximo tópico.

Segundo Boutique e Santos (1996), contextualizar a população de idosos é considerar aquelas pessoas que estiveram nas condições de trabalhadores vinculados ao mercado formal de trabalho e ao sistema previdenciário, entre décadas.

Para Papaléo Netto & Ponte (1996), falam que a situação de alguns setores de atendimento necessário ao idoso como a saúde, nos sistemas públicos e privados de forma geral, ainda são muito precários, revelando somente uma das carências enfrentadas pelo idoso em nossa sociedade.

1.20 IDOSO E AS ATIVIDADES FÍSICAS

Para se iniciar um trabalho físico com uma pessoa idosa, será de suma importância procurar não forçá-lo ou tentar corrigi-lo, com isso não inibilo ou acreditar que é incapaz e assim desta forma vir a abandonar as atividades.

Será importante procurarmos analisá-los e observar-mos suas limitações físicas no momento, assim como os impedimentos familiares e até mesmo aquelas limitações impostas pelo decurso natural de sua vida.

Shephard (Leite, 1996) diz que os exercícios e atividades físicas devem ser encorajados nos idosos não apenas por seus efeitos benéficos sobre a pressão sanguínea, condicionamento cardiovascular, homeostase da glicose, densidade óssea e, até mesmo, como um meio de aumentar a longevidade, mas também por melhorar o humor, a insônia, a constipação e prevenir as quedas.

No entanto, dentro deste contexto qualquer atitude incalculada e impensada poderá tornar o idoso constrangido e desmotivado, a ponto de se sentir incompetente de realizar qualquer atividade.

Há exemplos de três atividades e movimentos rítmicos para o idoso, e recomendados em si exercícios.

Que são:- Velocidade rítmica lenta:

O alongamento

Os exercícios respiratórios

O equilíbrio

- Velocidade rítmica média /moderada

- Os flexionamentos

- A inclinação

- A rotação

- A força muscular

- Velocidade rítmica rápido-acelerada

- Os aquecimentos

- Os deslocamentos

- Os trabalhos com as articulações

Em foco também contamos com a dança e ou a dança terapia, esta por si trás busca trabalhar ao idoso grandes efeitos no que diz respeito a sua vitalidade, estando esta aclopada aos exercícios e a ginástica.

É de se afirmar que este tipo de atividade chamada dança terapia alem de recreativa, também é interativa, social e terapêutica, onde objetivamente contribuem, para a interação com o grupo em que vive, contribui para ajudar às pessoas tímidas, a terapia corporal, a aceitação do seu próprio corpo, e as descobertas artísticas, social, mental, recreativas e corporais.

Neste sentido, quanto aos aspectos físicos, segundo (Lorda, 1990),

Tem-se que levar em consideração que as atividades físicas e recreativas – entre todas as formas elaboradas com o objetivo de preservar a saúde do homem – são as mais naturais, as mais higiênicas e, por conseguinte, as menos custosas. Estas refletem a vantagem de poderem ser aplicadas em todos os estágios da vida, desde que se adaptem devidamente às possibilidades e os limites de cada um.

Segundo Volp (1994), ressalta que a aceitação e adesão à prática de uma atividade física dá-se, não só pelos aspectos da administração da modalidade, da qualidade da instrução, do prazer da experiência, mas também pelos objetivos individuais de cada participante. Assim, neste sentido, é importante sabermos o que cada um busca em cada atividade física, especificamente em um programa de atividades físicas generalizada. Com isto acredita-se que, através destas atividades e destes conhecimentos, estes programas e atividades pode ser desenvolvidas levando em consideração o que se busca.

Nota-se então que para San Martin e Pastor (apud Paschoal, 1996) argumentam que:

Não existe um consenso sobre o que se chama de velhice, porque as divisões cronológicas de vida humana não são absolutas e não correspondem sempre às etapas do processo de envelhecimento natural e os desvios se produzem em ambos os sentidos. Isto é, a velhice não é definível por simples cronologia, senão- e melhor! – pelas condições físicas, funcionais, mentais e de saúde das pessoas analisadas, o que equivale a afirmar que podem ser observadas diferentes idades biológicas e subjetivas em indivíduos com a mesma idade cronológica

Portanto, apesar de indivíduos apresentarem a mesma idade cronológica, ou seja, a mesma idade tende a apresentar grandes variações quando a idade biológicas, por isso fica “difícil” determinar quem de fato pertence a velhice, considerada uma fase da vida. Contudo, podemos dizer que tais fatores estão associados a falta de políticas públicas que visem promover condições necessárias ao idosos a busca melhorias na sua qualidade de vida.

1.3 A DESVALORIZAÇÃO DO SER IDOSO

O empirismo disponibiliza a nutrição para a ciência científica, que diagnóstica a particularidade no intrínseco da teia social, no qual promove as transformações no meio social para manter a coesão social. Diante disso a ciência estuda as representações sociais que se produzem através da socialização no interior dos grupos sociais e refletem a situação das pessoas acerca dos assuntos que são objetos do seu cotidiano. Por isso a importância de analisarmos as manifestações dos sujeitos que pesquisamos para compreendermos a defasagem na efetivação dos programas de lazer, diagnosticamos que as imagens se compartilham entre os diversos grupos sociais e como estas acabam por muitas vezes, se tornando estereótipos e aqueles que não se adéquam são estigmatizados pela sociedade, como ocorrem com a imagem do idoso, que são discernidas pela mídia televisiva como um ser humano que não contribui com nada para o progresso social.

Portanto, a idéia midiática de persuadir a desvalorização dos idosos perante a sociedade, por terem estagnado a venda da força de trabalho que o sistema de valores já consumiu outrora. A desvalorização dos idosos entra no contexto do advento do sistema capitalista financeiro no Brasil, que importaram ferramentas de alienação como as propagandas mediadas para o progresso do sistema dentro

desse contexto social se incluem os santanenses idosos. Diante do crescimento quantitativo do processo demográfico, a indústria gerou produtos para atingir este público, no qual são bombardeados diariamente pelas propagandas mediadas com os mais distintos produtos para o consumo.

Para tanto, podemos citar que os idosos que se incluem nesta linha de pesquisa se direcionam acima dos 60 anos e que fazem parte do desenvolvimento do sistema de valor, que desencadeou os meios de comunicação de massa na década de 20 para persuadir e atender os diversos públicos incluindo este grupo. No entanto, a sociedade capitalista - abarca a sociedade santanense do qual o grupo de idosos fazem parte - discerni símbolos, imagens e estereótipos que os sujeitos sociais expressão a todo o momento, pois geram concepções do que tem valorização e do que deve ser descartado. Diariamente é veiculado na televisão, um comércio intenso de produtos que garantem a fórmula da juventude e a longevidade. Sobre a influência da mídia, ressalta Mascaro (2004):

“Portanto as idéias que a mídia expressa em relação ao envelhecimento e à velhice são muito significativas, pois podem exercer a função de ponto de referência para os próprios idosos, influenciando seu comportamento e suas atitudes, e também as idéias da criança, do jovem e do adulto, a respeito do que significa envelhecer em nossa sociedade. (p. 65)”.

Diante disso, analisamos este fato como um problema social, visto que a desvalorização em aceitar o seu estado natural se gera através dos bombardeios diários da mídia, que persuade a valorização voltada para os jovens, ou seja, a mídia se volta para a valorização dos jovens pelo fato de estarem exercendo as expectativas do sistema de produção, assim os idosos são persuadidos para o consumo de produtos que os deixem mais jovens e ativos, transmitindo uma melhor expectativa de vida que para o meio social a discussão sobre os custos do Estado e da família com os idosos relativos à saúde, previdência social e políticas públicas se tornem assuntos para segundo plano, pois a pós-modernidade se associa na era do consumismo que contribui com a alienação para manter a ordem social, assim os direitos do cidadão podem ser violados que não concretizaram a consciência pelo fato de estarem presos neste instrumento de alienação.

Segundo Bruhns (1995), a imagem do idoso está associada à morte pelo desgaste físico – afecções cardiovasculares, respiratórias, reumáticas, vertigens, surdez, etc. – intelectual. Entendemos que, ao contrário, a morte é o fim da vida e

não necessariamente acontece devido a esses fatores; ela pode ocorrer em qualquer idade. Esses desgastes acentuam-se pela rejeição social quase inevitável.

Assim, a atividade lúdica nas vivências diárias das pessoas idosas possa ser também um caminho para superar situações marcantes deixadas por um período estritamente produtivo na vida, onde os sujeitos tiveram seus corpos disciplinados, submissos e caracterizados pelo individualismo, situação esta que valorizou quase que exclusivamente as motivações extrínsecas dentro da sociedade atual.

1.4 O LAZER

“O lazer que analisamos teoricamente e que deveriam efetivar na realidade dos santanenses idosos se entrelaça com a idéia de que Dumazedier (1979) de que o lazer é um conjunto de ações escolhidas pelo sujeito para diversão, recreação e entretenimento”, ou seja, é um processo pessoal que tem caráter voluntário e é contraposto ao trabalho urbano industrial.

Já na idéia do lazer exposto por Marcellino (2001), “É uma manifestação do ócio, é um espaço privilegiado à efervescência do prazer, que atua no campo da subjetividade e favorece modificações importantes, conceitos, significados e representações da realidade vivida”.

Colaborando com o autor acima, vale citar Amaral (2003), que “o lazer é a expressão da cultura, compreendida no seu sentido mais amplo, vivenciada (praticada ou não) no tempo disponível”.

No aspecto teórico o termo lazer se distancia do termo legal, mas na prática os idosos enfrentam outra realidade como a análise de Uvinha (1998) o qual afirma que “a carência de atividades de lazer para o público idoso, advém de alguns fatores entre eles, a dificuldade de locomoção, falta de equipamentos apropriados, devidos ainda da ausência de uma política de animação efetiva”.

Diante disso, podemos considerar os interesses do campo do lazer (físicos, artísticos, manuais, intelectuais, culturais e sociais), no qual estão presente nas idéias de Dumazedier (1976) e complementada por Camargo (1980), que explana sobre os idosos que não se restringe a vivência de variados conteúdos cultural, uma vez que os idosos pesquisados citaram atividades que podem ser relacionadas com todos eles. Apesar disso, sabemos que precisa de uma adequação nas atividades para as condições individuais de quem as praticam, são fundamentais para que a

vivência continue a ser desempenhada sem riscos da perdido caráter de lazer.

Portanto, podemos diagnosticar segundo os dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SEMASC), no município de Santana-AP as atividades de lazer vivenciadas pelos idosos, 55% são praticadas predominantemente durante a semana, 40% durante o fim de semana e 5% em ambos os períodos. Este dado quantitativo permite responder os interesses dos idosos na procura do lazer para recuperar o seu lugar no processo de construção social, que podem ser considerado, muitas das vezes perdido, quando ocorre o afastamento do trabalho, ou das obrigações familiares que a sociedade considera cumpridas, mas isto se deve ao mundo midiático que condicionam e constroem um tipo ideal de sociedade padronizada tanto nas concepções como nos comportamentos.

Nesse sentido Iwanowicz, (2000) diz que:

Os idosos se fragilizam diante da desvalorização da sociedade, pois desenvolve em sua vivência de lazer um cotidiano, e não enfrentam mais como um momento à parte, excluído de tudo o que compõe a sua antiga rotina, realizam este momento como o hoje sem pensar no amanhã.

Esta informação é relevante para se compreender a realidade da presença do lazer nas vidas dos idosos, pois podemos entrelaçar com o pensamento de Morin (1997), afirma que o lazer moderno tem característica de tempo livre, lembrando que no passado era privilégio das classes dominantes. Vinculando-se ao tempo industrial, possui como principal característica o repouso e recuperação do trabalho. Sendo assim é relevante também a idéia de Magnani (2000), que aponta o interesse como principal característica do lazer, após libertar-se das obrigações impostas pelo trabalho assalariado.

Outros pensadores que seguem nesta linha de pesquisa, afastando da tradição dicotômica, como o de Elias e Dunning (1992), entendem que:

“O lazer como um tipo de atividade que se insere no tempo livre e colocam o indivíduo (em vez da classe social ou do grupo de referência) como principal objeto de pesquisa, enquanto sujeito social, que podem dotar de sentido a atividade e aproximá-la da busca da excitação ou do prazer, definido enquanto a busca de um descontrole medido ou ainda um descontrole controlado”.

Neste caso, o lazer está intimamente ligado as dimensões sociais, a cada situação em que o sujeito idoso está exposto como, a prática de uma partida de futebol, um passeio, um jogo de dama, um bate-papo informal, uma sessão de relaxamento, excursões e demais atividades que podem ser entendidas como lazer.

Segundo MASCARENHAS 2003, diz que:

O lazer é um fenômeno tipicamente moderno, resultante das tensões entre capital e trabalho, que se materializa como um tempo e espaço de vivências lúdicas, lugar de organização da cultura, perpassado por relações de hegemonia.

O trabalho de Gutierrez (2000) sobre o lazer que procura se afastar da dicotomia onde, segundo a sua compreensão ele é a busca do prazer, uma vez entendido como construção histórica inserida numa determinada sociedade.

[...] O lazer se manifesta como fonte de tensão e desequilíbrio. À medida que se desenvolvem as atividades – isto é na medida em que se joga, dança, representa, passeia etc. – os componentes do grupo interrogam o tema e a si mesmos. Seu modo de agir, atitude, valores e preferência perante uma dada atividade passam a ser questionados. Nessa perspectiva, aceitam e fazem-se sujeitos. (MASCARENHAS, 2003).

1.5 AS POLÍTICAS DE LAZER

A realidade do grupo de idosos nas ONGs Agita Santana e Sol Nascente do Município de Santana se encontra em uma situação de injustiça tanto por parte dos governantes do estado e do município, como por parte da sociedade que os menos prezam por terem absorvido as ideias capitalistas no intrínseco dos meios de comunicação de massa. Mas a questão da cidadania está abalada, psicologicamente, pois deveriam criar uma associação em defesa dos direitos legais para o idoso, no qual o grupo de idosos se organizaria e reivindicaria para a efetivação dos seus direitos constitucionalizados, como o de assistência médica adequada, acesso facilitado aos equipamentos e a uma política de lazer e outros interesses e necessidades dessa faixa etária. Neste sentido:

O lazer já foi caracterizado como um anti-valor ou anti-mercadoria, ou seja, tratado como direito e alcançado junto ao conjunto das políticas sociais. Agora este fenômeno se tornou mercadoria e seus antigos valores, como: o descanso, a diversão ou o desenvolvimento (DUMAZEDIER, 1976), muito pouco ou nada valem no atual estágio de desenvolvimento do modo de produção capitalista. (MASCARENHAS, ENAREL, 2003).

Diagnosticamos que a existência teórica constitucionalizada das políticas de lazer para os santanenses idosos são distintos da discussão teórica do objeto de pesquisa sobre lazer. Trata-se de uma transposição repleta de conseqüências. Enquanto a pesquisa teórica busca ampliar o conhecimento acumulado a respeito de um determinado assunto, a prática política busca a ampliação do poder dos agentes. Assim as políticas públicas correspondem à intervenção do poder público na tentativa de destinar as verbas públicas para atendimento da população em um determinado campo social. Dessa forma, para que haja um melhor entendimento sobre políticas públicas de lazer deve-se ter uma compreensão ampliada dos significados desses termos como discernimos nesta pesquisa.

Neste sentido, voltamos à compreensão de políticas públicas que contemplam o estudo sobre a ação baseada por uma posição político ideológica, dialética entre as partes que se beneficiam e que será beneficiada com uma possível intervenção, este diagnóstico se encontra na realidade vivenciada por esses sujeitos sociais. Porém, quando existe ou quando é permitida a participação popular na formulação e aplicação das políticas públicas, o processo se torna mais legítimo, posto que a comunidade pudesse ser considerada a parte mais interessada, e quem deveriam apontar os caminhos para a intervenção. Quando buscamos subsídios para conceituar políticas públicas de lazer, partimos da compreensão de que a sociedade necessita se organizar politicamente seguindo um princípio ideológico oposto ao modo consolidado pelas elites burguesas.

Para tanto, o processo de formulação de uma política envolve a discussão de identificação dos diversos atores e dos diferentes interesses que permeiam a luta por inclusão de determinada questão na agenda pública, posteriormente, a regulamentação como política pública. Assim, pode-se perceber a mobilização de grupos representantes da sociedade civil e do Estado que discutem e fundamentam suas argumentações, no sentido de regulamentar os direitos sociais e formular uma

política pública que expresse os interesses e as necessidades de todos os envolvidos (CARVALHO, 2002).

Segundo (SANT' ANNA, 2001), as publicas voltadas para o lazer, surge dentro de um cenário de repressão política, como mecanismo de coerção às escondidas para a efetivação de tais práticas sociais. Assim as políticas públicas de lazer como qualquer outro setor, devem ter uma postura crítica e articulada, compartilhando objetivos e recursos, além de adotar como critérios fundamentais o incentivo à sociabilidade espontânea e o desenvolvimento da sensibilidade e do autoconhecimento dos participantes. É neste sentido que procuramos apontar neste trabalho a importância da pesquisa a respeito do objeto cultural, contribuindo para pensar o lazer e as políticas de lazer associados na realidade dos santanenses idosos.

Para tal, o investimento no lazer é uma opção política fragilizada, com relação aos investimentos nos campos da educação, saúde ou habitação. Pensar em política de lazer é praticamente pensar em formas de aumentar o peso da área dentro da constelação mais ampla de alternativas de investimento que se apresentam para os administradores dos cargos chefes, a partir da inserção num quadro nacional com forte influência das práticas clientelistas, onde governar muitas vezes confunde-se, ou até mesmo resume-se a distribuição de verbas desordenadas.

Segundo Vendruscolo (1996), se voltarmos o nosso olhar rapidamente para a história da existência humana, veremos que a representação sobre a pessoa idosa assume características específicas em cada tempo e lugar, mais ou menos valorizados segundo as circunstâncias. Ressaltamos que nas sociedades tradicionais as pessoas idosas desempenhavam um lugar social do saber, considerado a partir das experiências e conhecimentos acumulados ao longo dos anos, garantindo deste modo, o poder, a honra e o respeito ao velho.

No entanto, atualmente, dentro do sistema produtivo em que vivemos os idosos, por constituírem um grupo etário politicamente frágil, não tiveram vez e voz no atendimento às suas reivindicações mais elementares, não dispendo de recursos para fazer valer seus direitos, provocando escândalo quando manifestam os mesmos desejos, sentimentos e reivindicações das pessoas mais novas. Beauvoir (1976) aponta termos levados tão longe este ostracismo que chegamos a voltá-lo contra nós mesmos, quando não nos queremos reconhecer no velho que haveremos

de ser.

Neste sentido, Vendruscolo (1996), diz que; este espaço vem sendo determinado, sobretudo, pelo valor predominante nas sociedades hodiernas, ou seja, da produtividade, de realizar atividades ditas produtivas, onde a pessoa idosa tende a perder com o passar dos anos o seu valor social e simbólico e a ocupar um lugar marginalizado.

CAPITULO II

COLETA DE DADOS

2.1 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, tendo como delineamento um estudo descritivo. Para tanto, será utilizada o levantamento bibliográfico. Assim, como também uma pesquisa de campo, a qual será alicerçada em bases teóricas.

A revisão bibliográfica ocorreu mediante uma leitura sistemática, com a elaboração de fichamentos e resenhas de cada obra, de modo a ressaltar os pontos pertinentes ao assunto em estudo abordados por diferentes autores, enfatizando aspectos como o idoso, o lazer e a importância das políticas públicas voltadas para atender as necessidades deste público. Para uma maior compreensão da temática, também foram utilizados sites de referencia na internet que proporcionaram o enriquecimento da pesquisa como SCIELO, PORTAL CAPES, PERIÓDICOS entre outros.

Portanto, uma monografia de análise teórica apresenta sistematização coerente de uma pesquisa bibliográfica, através de uma análise critica ou um estudo comparativo entre autores que tratam o tema escolhido com objetivo de pesquisa.

GIL (1996, p.45) diz que a pesquisa descritiva “tem como objetivo primordial à descrição das características de determinada população ou fenômeno ou relações entre variáveis”. Já para PRESTES, M. L. M. (2003 p. 26), “Na pesquisa descritiva, se observam, registram, analisam, classificam e interpretam os fatos, sem que o pesquisador lhes faça qualquer interferência”. Assim o pesquisador estuda os fenômenos do mundo físico e humano, mas não os manipula. Portanto, o estudo descritivo trata-se do estudo e da descrição das características, propriedade ou relações existente na comunidade, grupo ou realidade pesquisada, oferece uma pesquisa mais ampla e completa.

2.2 LÓCUS DA PESQUISA

A pesquisa de campo foi realizada na Associação para a terceira idade Agita Santana e na Associação da terceira idade Sol Nascente, nas quais foram aplicados questionários aos seus respectivos representantes gerais e professores responsáveis pela administração e promoção de um ambiente estável, capaz de atender as necessidades dos idosos associados.

A associação para a terceira Idade Agita Santana foi fundada em cinco (05) de Agosto de dois mil e dois (2002), está situada, na Avenida Santana, hum mil, quinhentos e quatro (1504), sob a presidência da senhora Maria José Campos de Souza. Há doze anos foi fundada pela Doutora Valéria Gomes Batista e o Professor Sidney de Melo.

O objetivo principal para a criação desta entidade naquela época foi oferecer ao idoso, atividades físicas e médicas a pacientes hipertensos e diabéticos do município, na atual conjuntura o objetivo maior é trabalhar a valorização do idoso buscando a melhoria de seu alto estima e de sua qualidade de vida; ou seja, deixou de ser apenas uma atribuição de cunho médico e passou a desenvolver atividades sociais procurando integrar o idoso à comunidade.

A associação Agita Santana, começou com apenas cinco integrantes, hoje conta com mais de cento e cinquenta sócios idosos, e seus encontros ocorrem três vezes por semana, sendo atendidos por um profissional de educação física.

Esta associação não possui sede própria, atua em um espaço físico de quinze metros de frente por quinze metros de fundo, cedido provisoriamente por sua sócia presidente atual.

No aspecto organizacional a associação Agita Santana, possui uma diretoria Executiva, um Conselho Fiscal, e um Conselho Deliberativo para poder desenvolver suas políticas públicas e programas de lazer de forma organizada e de qualidade, visando à melhoria do bem estar da pessoa idosa.

A Associação da Terceira Idade Sol Nascente, foi fundada em vinte e três de novembro de um mil, novecentos e nove, está localizada na Avenida Castelo Branco, numero novecentos e dois, Bairro comercial, no Município de Santana, no Estado do Amapá. Atualmente completando treze anos de existência; sua presidente é a senhora Raimunda Nascimento de Oliveira que por sinal foi sócia fundadora da entidade, juntamente com a senhora Raimunda Nascimento Bastos.

Inicialmente, seu objetivo principal era trabalhar as diversas formas de atividades físicas e danças que contemplassem o idoso. Hoje, expandiu-se este objetivo e a associação busca colocar em pratica as políticas públicas e o lazer para seus associados.

Em sua fundação a associação possuía vinte integrantes, hoje, conta com uma estimativa de cem associados, funciona em um espaço físico de sete metros de largura, por vinte e cinco metros de fundo, acoplada à casa residência de sua atual presidenta, ou seja, ainda não possui sede própria.

As associações Agita Santana e Sol Nascente, trabalham atualmente em várias frentes de políticas públicas, a saber: participação em desfiles cívicos, apresentações especiais na quadra junina, caminhadas, hidroginástica, danças diversificadas da cultura local e regional, tais como: marabaixo, batuque, carimbo, forró, atividades físicas e esportivas adaptadas como: natação, corridas rasas, dominó, dama, xadrez, baralho, atividades culturais como: baile das debutantes com a escolha da melhor debutante da terceira idade, passeios, piqueniques, excursões, participações em congressos e seminários com temas voltados para a terceira idade, dentro e fora do município, no plano assistencialista, os idosos recebem consultas médicas mensais e periódicas, tratamento odontológicos, oftalmológicos, psicológicos, assistência social, verificação de pressão arterial, nas atividades artesanais, tapeçaria, crochê, tricô, materiais recicláveis, ainda recebem produtos hortaliças, oriundos de doações dos produtores locais.

2.3 INSTRUMENTO DA PESQUISA

O instrumento de investigação utilizado foi o questionário com a realização de entrevista em lócus, por meio do qual foram coletados os dados referentes à instituição e seu papel na promoção do bem estar social desses idosos associados. Afim de que se possam alcançar os objetivos propostos e descrever a realidade evidenciada, estabeleceu-se um processo de interação com os sujeitos da pesquisa **(Anexo C e D)**.

Após a coleta dos dados, será feita a tabulação por meio de tabelas utilizando o programa do Excel para uma posterior análise. A análise será realizada a partir da confrontação dos dados coletados no trabalho de campo com um quadro teórico apresentado.

CAPÍTULO III

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

3.1 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS

Para a análise e discussão dos resultados foram desenvolvidos os seguintes critérios: Observação da realidade nas instituições que trabalham com políticas públicas no município de Santana, no qual entrevistamos as presidentas e os professores das ONGs Agita Santana e Sol Nascente, no qual foram obtidas respostas antagônicas entre as partes pesquisadas. Após essas observações seguiu-se o roteiro de entrevista para que se possa saber como estão sendo realizadas essas políticas e quais suas principais dificuldades.

Foram analisados os seguintes documentos entre as instituições e entidades:

- Projeto A Unificação pela Solidariedade
- Documento que cria o Conselho Municipal do Idoso

A entrevista e a estrutura do nosso trabalho mostra como estão sendo desenvolvidas as políticas de lazer no município de Santana e como as presidentas das ONGs analisam a efetivação desses programas na 3ª idade. Onde podemos verificar abaixo conforme a tabulação das perguntas e respostas.

1ª Pergunta: Como estão sendo desenvolvidas as políticas de lazer nas ONGs e como as presidentas destas instituições analisam a efetivação desses programas na 3ª idade?

Entrevistados	Respostas da entrevista
Presidenta 01	Mesmo com todas as dificuldades aparentes conseguimos desenvolver projetos que visam à melhoria da qualidade de vida, saúde e lazer dos

	idosos como com projetos culturais e de combate à hipertensão.
Presidenta 02	Tudo o que há são expectativas com relação ao desenvolvimento das políticas públicas para o lazer dos idosos e talvez agora com a criação do conselho municipal do idoso essas políticas passem a acontecer de fato e de direito.
Professor 01	Para o professor Sidinei programa de lazer na 3ª idade é melhorar a auto-estemas além de combater a ociosidade e para uma melhor qualidade de vida
Professor 02	Para os professores que atuam nessa instituição, a professora Marciane Renata Gaia Correa diz que é importante que se façam valer as políticas públicas, pois a classe dos idosos anda carente de atividades voltadas para eles.

As políticas nesse município são desenvolvidas de forma que o governo municipal e estadual não atende diretamente com suas secretarias projetos de cunho próprio que venha a beneficiar e contemplar de forma direta a todos aqueles que fazem parte do grupo da terceira idade.

Diante disso, a Política Municipal dos Direitos do Idoso, no âmbito do Município diz que se deve amparar de forma legítima e assegurar ao idoso o que rege em seu estatuto:

Assegurar os direitos da pessoa a partir de sessenta anos de idade e criar condições para sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Na consecução desta política, cumprir-se as diretrizes da legislação Federal e Estadual vigente e a pertinente à Política Nacional do Idoso, como estabelece a Lei Federal nº 8842 de 4 de Janeiro de 1944, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 1948, de 3 de Julho de 1996.

As políticas que são efetivadas nas ONGs Agita Santana e Sol Nascente possuem política de lazer para a 3ª idade são efetivadas de forma direta com a mínima ajuda do poder público Municipal, haja vista que segundo os entrevistados como os diretores de instituições e professores onde possuem da mesma opinião que é a falta de interesse do poder público e governamental.

Pensamos que fomentar e construir espaços como convênios, academias, praças, quadras, casa do idoso para que essas atividades e programas sejam realizados de forma salutar que realmente contemplem ao público da 3ª idade. Segundo os entrevistados não há convênios e nem parcerias das instituições públicas do Município para realização de políticas públicas, entretanto, para que se busquem esses recursos junto ao poder público é necessário que as instituições estejam legalmente reconhecidas de fato e de direito, uma vez que essa é uma das barreiras enfrentadas na captação desses recursos junto ao poder público. Outro ponto ao qual podemos captar, se relaciona com os recursos que deveriam ser arrecadados através de doações, pois deveriam elaborar projetos dentro de programas que atendam a essa clientela.

Nesse sentido, na terceira idade ainda nas construções sociais são necessárias que se utilizem várias situações que favoreçam esse idoso nas várias camadas da sociedade civil organizada, sendo essa uma grande necessidade, e se constituem num conjunto de componentes que o envelhecimento propicia ao ser humano, segundo Papaléo Netto, (1996)

O envelhecimento é conceituado como um processo dinâmico e progressivo, no qual há modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas que determinam perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos que terminam por levá-lo à morte. [...] Às manifestações somáticas da velhice, que é a última fase do ciclo da vida, as quais são caracterizadas por redução da capacidade funcional, calvície e redução da capacidade de trabalho e da resistência, entre outras, associam-se a perda dos papéis sociais, solidão e perdas psicológicas, motoras e afetivas.

Mesmo que não haja nenhuma perspectiva por parte das presidentas e professores das ONGs com relação a estimativa financeira para a realização dessas políticas públicas, acreditamos que o caminho ideal é a efetivação de espaços

públicos e não a parceria e convênios que terceirizam um dever do Estado, pois o Estado está ausente nas políticas e com o convênio, até então entendido através das entrevistas.

2ª Pergunta: Com criação do conselho municipal do idoso como essas políticas passariam a ser efetivadas?

Entrevistados	Respostas da entrevista
Presidenta 01	Seria muito bom já que necessitamos de apoio nesse sentido
Presidenta 02	Com a criação desse conselho tudo seria bem fiscalizado e todas as verbas que fossem destinadas as ONGs realmente chegariam ao seu destino.
Professor 01	Ótimo, pois assim nós professores teríamos a possibilidade de capacitação.
Professor 02	Oportunidade de atendimento e capacitação.

A criação do Conselho Municipal do Idoso no município de Santana vem somar de forma positiva e ampla para que trabalhos destinados a 3ª idade sejam executados diretamente com a prefeitura e ONGs, mas não é o suficiente para estagnar as barreiras e dificuldades no andamento de projetos e programas que contemplam essa clientela. Porém, a criação de um fórum municipal de esporte e lazer que pautassem políticas em geral e por meio de convênios também ajudaria na promoção e execução dessas políticas. As celebrações de convênios, por serem filantrópicas, não deviam depender de verbas públicas através do conselho, pois isso justifica a falta de apoio necessário por parte do governo municipal. Outros questionamentos foram feitos e respondidos de modo que os convém. Convém lembrar o que diz o conselho municipal da pessoa idosa, do município de Santana,

na lei Nº 872/2010-PMS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTANA, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 48, inciso III, da Lei Orgânica do Município de Santana, faz saber que a Câmara Municipal APROVOU e ele PROMULGA a seguinte lei:

“Art. 1º Fica autorizado o Poder Executivo Municipal incluir na rede de cobertura da atenção básica a oferta e implementação de serviços das práticas integrativas e complementares, de caráter multidisciplinar e não corporativo conforme recomendada pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNIPIC).

Parágrafo único. O disposto no caput deste artigo aplica-se aos programas já implantados, aos que venham a ser implantados pelo Município e que estejam relacionados à assistência à saúde:

- I - Da família;
- II - Do idoso;”

Dessa forma, vale dizer que essa lei precisa sair do papel e ser assegurada aos interessados, aqui nessa pesquisa os idosos, pois, além de ser um direito, é um dever de todos enquanto cidadãos, valorizar esse povo que muito viveu e contribuiu com a sociedade. Ainda referenciando ao estatuto do idoso:

“Entre os vários dos desafios do envelhecimento saudável e com qualidade de vida está a garantia da convivência familiar, e a integração do idoso na comunidade. A permanência do idoso em casa é uma situação que deve ser preservada e estimulada por toda a família, porém o envelhecimento é uma realidade de muitas faces, e a opção pela moradia em instituição de longa permanência é, algumas vezes, a única alternativa.

As instituições de longa permanência são locais de acolhimento em regime integral, previstas na proteção social especial de alta complexidade, para atender idosos em situação de abandono ou negligência, em caso de suspensão temporária ou quebra de vínculo familiar e comunitário”.

3ª Pergunta: O que de mais importante poderíamos acrescentar como uma das principais fontes de atendimento aos idosos hoje no município de Santana, sendo que estamos no ano de 2012 em pleno século XXI, e que residimos em um município de pequeno porte, mais de um poder econômico razoáveis?

Entrevistados	Respostas da entrevista
Presidenta 01	Para nós idosos, um dos principais e importante feitos pelo poder público seria a construção da casa do Idoso, assim como maior apoio a está

	clientela.
Presidenta 02	Acho que ainda há muito para podermos oferecer um atendimento digno e de qualidade ao idoso.
Professor 01	Valorizar melhor as políticas públicas voltadas aos idosos.
Professor 02	O que de mais importante seria que nossos governantes ao invés de políticas de promessas passasse a realizar tais efetivações.

Segundo os entrevistados por muitos anos já se esperava por parte das ONGs que efetivam políticas públicas de lazer para os idosos, que a criação deste conselho traria inúmeros benefícios para possibilitar as várias atividades e programas aos idosos, mas estes comentários favorecem as ONGs financeiramente e retirariam a responsabilidade do Estado. De acordo com Pinto (2008, p. 43)

As políticas sociais no Brasil não têm sido alvo importante para as administrações públicas, mas tem havido mudanças no sentido que aponta "... quando falamos em políticas sociais, tratamos de ações que garantam os direitos dos cidadãos...". Ainda Pinto(2008, p. 08) expõe: "...o Estado tem algumas de suas leis ligadas ao exercício da cidadania das pessoas...", que são inovações na gestão das políticas sociais brasileiras, considerando o lazer como direito de todos.

É unânime a concepção entre o poder público e as instituições que trabalham com a 3ª idade, ao referir-se das facilidades que seriam se houvessem tais parcerias, pois as quais resolveriam em partes e viabilizariam a realização das atividades desenvolvidas nas ONGs. Dentre os entrevistados, afirmaram que somente uma ONG se declarou irregular, assim podemos diagnosticar que o poder público não se interessa em mudar o quadro social dos idosos que estão sendo violados os seus direitos a políticas públicas.

Para os diretores e professores de ONGs os mesmos relatam que a burocracia é muito grande e o poder público por sua vez não oferece maiores condições para que as instituições possam celebrar convênios. Na verdade o que se consegue hoje da prefeitura municipal de Santana são alguns poucos incentivos

como oferecer o trabalho de profissionais da área de educação física para atender o idoso nas sessões semanais, mas existe nas ONGs entrevistadas uma administração coerente com a verba, pois detectamos um número relativo de funcionários nestes locais, em algumas tem menos que em outras que entrevistamos.

4ª) Pergunta: Qual o papel do lazer no âmbito da 3ª idade junto as políticas publica no município de Santana?

Entrevistados	Respostas da entrevista
Presidenta 01	Confraternizar.
Presidenta 02	Inclusão e possibilidade de oferecer alternativas saudáveis e interativas.
Professor 01	Inserir e incluir todos de forma coletiva e cooperativa
Professor 02	Atividade de ocupação para essa população e que diminua a ociosidade.

O papel do lazer é de fundamental importância para o bem estar físico, social e mental da pessoa idosa, com atividades que visem melhorar sua auto-estima e suas capacidades individuais, além de promover saúde para a população idosa. O idoso hoje em dia vive meio que excluído e visto como inválido no meio social pelas perdas das suas capacidades e potencialidades básicas e é de suma importância que se crie políticas para atender estas demandas do sujeito idoso com relação as suas dificuldades de ser valorizado. Em seguida entrelaçamos com as respostas dos entrevistados.

De acordo com Pont Geis (2003), o lazer,

“Tem um papel importante, proporcionando que os idosos tenham uma vida mais descontraída, com mais socialização, podendo interagir com outras pessoas e culturas, participando da vida social, assumindo compromissos de modo enriquecedor e criativo com conseqüente inserção no meio sociocultural, já que segundo com o passar dos anos, a tendência é que os idosos se afastem de seus familiares, fiquem longe de seus entes queridos”.

5ª Pergunta: Quais são as maiores dificuldades que as ONGs enfrentam para poderem realizar um trabalho com os idosos?

Entrevistados	Respostas da entrevista
Presidenta 01	Falta de incentivos governamentais.
Presidenta 02	Falta de interesse por parte do poder Público, Municipal, Estadual e Federal.
Professor 01	A grande burocracia no âmbito político.
Professor 02	Condições mínimas de acessibilidade ao trabalho com os idosos.

A criação de espaço por parte do poder público, firmação de convênios, complementos que contribuem com os programas e atividades que ofereçam possibilidades ao idoso são pontos firmados na entrevista com as presidentas e professores de ONGs. É interessante ressaltar que conforme a entrevista com as presidentas e professores essas perspectivas ainda estão obstante em realizá-las de forma direta pelo poder público haja vista que o desinteresse se torna maior quando se planeja qualquer projeto que contemple ao idoso. Assim, continuamos com as respostas que entram em contradições como as dos professores da ONGs, pois tratamos sobre as perspectivas em desenvolver as políticas de lazer.

Para Muller, (2002);

“O espaço de lazer tem uma importância social, por ser um espaço de encontro e de convívio. Através desse convívio pode acontecer à tomada de consciência, o despertar da pessoa para descobrir que os espaços urbanos equipados, conservados e principalmente animados para o lazer são indispensáveis para uma vida melhor para todos e que se constituem num direito dos brasileiros”.

De fato, existe por parte do poder público municipal de Santana reconhecimento da existência de múltiplas ONGs. Para as presidentas e professores que atuam não ONGs, embora haja este reconhecimento por parte do poder público ainda se encontram muito além das necessidades. Partindo desse

pressuposto, analisamos que se há reconhecimento por parte do poder público quanto à existência destas instituições que trabalham de forma voluntária, que envolve múltiplos programas de políticas públicas para o idoso, mostra-se que dentro deste reconhecimento falta principalmente estímulo por parte de nossos governantes em atribuir e fazer valer o que rege o estatuto do idoso, porém, o conselho legitimaria a definição de políticas, além de ser um espaço no qual os idosos enquanto segmento de classe poderia reivindicar os seus direitos e não terceirização por ONGs.

6ª Pergunta: Para os professores, quais são as atividades desenvolvida com os idosos e quais os seus objetivos?

Entrevistados	Respostas da entrevista
Presidenta 01	Não opinou
Presidenta 02	Não opinou
Professor 01	Ginástica, caminhadas, alongamentos e danças. Pois o principal objetivo é a socialização e integração do idoso na sociedade.
Professor 02	Danças com coreografia Sênior, caminhadas temáticas, passeios, bailes, desfile cívicos, portanto o principal objetivo é fazer com que o idoso modifique sua rotina diária.

De acordo com a entrevista os idosos participam de caminhadas, passeios, que visam à socialização e ajudam a minimizar problemas de comodidade favorecendo a eles um bem estar tanto no que se refere a prática do lazer, quanto ao seu bem estar. De acordo com Marcelino (2008)

(...) para que se faça do Lazer um instrumento de participação cultural, é preciso ter incentivo do poder público nos diferentes grupos sociais para manifestações culturais, para que haja envolvimento destes e, conseqüentemente uma superação de visões superadas, para formação de pessoas críticas e criativas.

Partindo desse princípio criou-se em Santana através do decreto Nº 140/2012 que institui o conselho municipal de direitos da pessoa idosa em 11 de maio de 2012. É importante firmar as parcerias para que todos possam realizar com primor essas políticas que a muito não se tem dado a devida importância e com a criação desse conselho até as prestações de contas passam a ser mais constatadas de forma legal.

Existe um grande problema entre o poder público do governo municipal e as ONGs, em firmar convênios financeiros, pois não há amparo legal vigente pelas leis federais junto a esses repasses, mas com a atual criação do conselho municipal do idoso no município de Santana naturalmente estas parcerias e convênios se fortalecerão e terão o amparo legal para ser celebrados convênios financeiros com estas entidades as quais oportunamente deverão ser e estar amparadas legitimamente pelo conselho dentro de uma estimativa no valor mensal de R\$6.500,00 ao qual deverá atender na faixa de 200 a 300 idosos.

Durante o período de coleta notou-se que na primeira instituição visitada, a Associação da Terceira Idade Agita Santana, na pessoa de sua presidenta a senhora Maria José Campos de Souza, a mesma relata que não são atendidas por nenhuma política pública de lazer e incentivo a 3ª idade. Onde não é firmada nenhuma espécie de convênios com o poder público municipal no município de Santana e muito menos com qualquer outra esfera do governo. Mas a mesma relata que um vereador ajuda cedendo ônibus para passeio e excursões feitas com planejamento prévio, outro apoio que vem somar com nossa instituição é através da Liga das Associações Juninas de Santana – LAJS. Apoio este que é destinado anualmente para ajuda de indumentárias juninas para a festa que a Associação Agita Santana promove e participa nesta liga. Entretanto, nessa ONG só alguns profissionais de educação física que são destinados para que haja o desenvolvimento das atividades físicas e de lazer que a associação oferece aos idosos essas atividades.

A presidenta da associação acredita que há por parte da prefeitura de Santana um reconhecimento das existências desta instituição, porém, o que não há é o reconhecimento e o incentivo de direito, pois de fato ela sabe que a mesma existe. Com isso torna-se inviável desenvolver o máximo de atividades que os idosos atendidos nesta associação merecem e clamam por essa ajuda dos poderes

públicos que nesse caso o municipal de Santana.

Mesmo assim, a presidenta afirma que com todas as dificuldades aparentes, conseguem desenvolver projetos que visam à melhoria da qualidade de vida, saúde e lazer dos idosos como, por exemplo, os projetos de combate a hipertensão, os projetos culturais como danças folclóricas (carnaval, quadra junina e desfiles cívicos).

Os professores que foram cedidos para trabalhar nessa instituição relataram que se fossem efetivadas as políticas nas ONGs como deveriam ser, a qualidade de vida da pessoa idosa seria mais bem assistida, pois hoje eles trabalham com materiais de péssima qualidade e para que as atividades sejam desenvolvidas recorrem a materiais alternativos que muita das vezes não surte o efeito esperado durante as atividades.

Para os professores que atuam nessa instituição, a professora Marciane Renata Gaia Correa diz que é importante que se façam valer as políticas públicas, pois a classe dos idosos anda carente de atividades voltadas para eles. Pois todas as atividades que realizam se fazem com gosto e prazer em benefício de seu bem estar para uma melhor qualidade de vida.

CONCLUSÃO

Em suma, o lazer assume um caráter essencial na busca pela melhoria na qualidade de vida, além de ser um conjunto de ocupações, no qual o indivíduo pode se entregar de livre vontade, seja para repousar ou para a diversão, recreação e entretenimento, além disso, desenvolve a informação ou formação psíquica e física, pois a participação social voluntária ou sua livre capacidade física e criadora após se livrar ou desembaraçar das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Apesar das perdas que sofrem devido à idade avançada, os idosos mantêm as mesmas necessidades psicológicas e sociais que possuíam nas outras fases da vida e, por isso, reconhecem e valorizam o lazer. Mesmo com todas as dificuldades com a qual nos deparamos no cotidiano, eles não abrem mão de vivenciar o lazer, pois este se consiste em um tempo privilegiado para a obtenção de bem-estar em qualquer que seja a idade. Através do lazer, os idosos podem ser mais saudáveis tanto nos aspectos físicos, psicológicos quanto socialmente.

Portanto, o lazer é ainda um direito social, presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos e também no estatuto do idoso. Diante disso, os idosos “tem direito a um lazer” que o constitua, a atividades que o enriqueçam e que oportunizem a organização da experiência cultural de seu tempo, a educação, saúde, esportes, daí a importância destas políticas “para resgatar a dignidade do idoso, reduzir os problemas de solidão, quebrar os preconceitos e estereótipos que os indivíduos tendem a internalizar”. Trata-se de valorizar o cidadão de mais idade, criando espaços para o lazer, mas também para o treinamento do exercício da cidadania e valorização da vida.

Para tanto, podemos dizer que as políticas públicas obtêm um papel social essencial na sociedade atual, mas uma política pública pode ser definida como um conjunto de ações exclusivas do Estado dirigidas a atender às necessidades de toda sociedade a fim do bem comum. Estas políticas trazem em si linhas de ação que buscam satisfazer o interesse público. É função delas, articularem as ações da iniciativa privada e a comunidade, informando, fomentando as pesquisas e, de um modo geral, atender aos anseios da sociedade, cuidando assim da população de determinado local, mas na realidade social do cenário desta pesquisa, diagnosticamos o inverso, falhas na efetivação das políticas públicas de lazer para o idoso.

Uma das principais dificuldades encontradas frente ao desenvolvimento de projetos em prol do lazer para os idosos é o imediatismo político com o qual lidamos nos dias atuais. Muitos dos investimentos feitos nestas áreas são de médio e longo prazo, e isso se confronta diretamente com as idéias dos políticos que querem mostrar, de maneira tangível, os projetos que possuem para obter maior projeção eleitoral. Há ainda um grande distanciamento entre as políticas federais, estaduais e municipais, ao qual se resulta em iniciativas desencontradas e gastos desnecessários de recursos.

Podemos dessa maneira, indicar alguns fatores que contribuem para o fato da existência de tantas idéias que não se concretizam, seja por falta de vontade, oportunidade ou de verbas disponível para esse fim, contudo não nos cabe, aqui, indicar quais são os fatores que atravancam esse desenvolvimento, mas sim salientar a importância da existência destas políticas para a promoção na qualidade de vida dos sujeitos idosos.

Verificou-se que na cidade de Santana há realmente trabalhos voltados em prol da pessoa idosa, todavia este por sua vez é desempenhado por parte da sociedade civil organizada através das ONGS Agita Santana e Sol Nascente, que em alguns casos recebem convênios com o poder público, mas camuflam tal fato de acordo com o que se poder perceber nos relatos dessa pesquisa.

O poder público tem um papel social fundamental neste contexto, porém não preconiza na plenitude suas ações, existem sim mecanismos criados para proteger a pessoa com idade acima de 60 anos como determina a legislação, porém apenas a criação das leis municipais não são eficazes de dar com maior segurança a proteção a que o idoso necessita para sua vida e garantias que a lei determina, existe a carência em seus efeitos na realidade dos santanenses idosos.

Com a criação do Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Santana o ente público resgata uma grande dívida para com a sociedade e principalmente por ser uma cidade com titulação recente, mas muitos dos seus habitantes já contribuíram para o engajamento, fortalecimento e desenvolvimento desta cidade.

Outrora saliento que pouco intervém as ações do poder públicos mais existentes que fazem com que os habitantes idosos de Santana possam gozar de uma vida mais confortável e saudável através das atividades praticadas já elencadas na presente pesquisa.

É latente que os representantes do povo possam ter outra visão para assegurar uma melhor política de assistencialismo à pessoa idosa, reconhecer primeiramente que estes munícipes já contribuíram há décadas para o fortalecimento do povo desta cidade, no qual proporcionaram perspectivas às gerações futuras e que só querem por parte do poder público e das próprias famílias o respeito e valorização a vida, pois merecem por décadas de trabalhos árduos em prol do bem comum.

A maior dificuldade de um investimento neste sentido, inclusive financeiros, vem até então esbarrando em leis federais que não amparam repasses de forma direta para as ONGs e outras entidades por não haver a criação anteriormente do conselho municipal do idoso, ao qual este passa a reconhecer e amparar as entidades registradas e cadastradas no referido conselho. Com isso, o conselho municipal do idoso tem por finalidade e competência amparar de forma abrangente todas as causas que beneficiam de forma ao interesse do idoso no município de Santana –AP.

Desta forma acredita-se que com a atual criação do conselho municipal do idoso no município de Santana, as instituições públicas do município não conseguirão suprir todos os nossos objetivos e necessidades que são inerentes as políticas públicas para os programas de lazer para os idosos nas ONGs Agita Santana e Sol Nascente no município de Santana – AP. Porém viabilizará em muito a realização de convênios assim como apoio de forma direta ou indireta a todas as entidades e ONGs que realizam essas políticas junto à 3ª idade nosso município, haja vista que estas políticas também são de prioridades da prefeitura municipal de Santana.

Outra forma de apoiar essas entidades é através do assistencialismo aos quais são destinados profissionais dentre eles: Assistentes Sociais, Psicopedagogo, Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem, Professores de Educação Física, Médicos, Odontólogos, e outros profissionais conforme a necessidade do evento a ser realizado pelos parceiros e consonância com esta secretaria.

Há uma ausência de espaços adequados para a realização dessas atividades e eventos principalmente por que sem esses espaços não há como realizar um trabalho de qualidade para ser oferecido a esse público, seria uma das principais

dificuldades ou senão a maior dificuldade.

E quanto ao fator financeiro, dinheiro existe para a realização dessas políticas, porém o que não se tem são os reais espaços para o desenvolvimento e com isso passa a existir também a inviabilização dos recursos para que essas políticas sejam realizadas.

Enfim, estas políticas públicas para os programas de lazer para os idosos das ONGs Agita Santana e Sol Nascente, têm contribuído enormemente para que os idosos destas associações sintam-se valorizados e reconhecidos socialmente como seres humanos que muito fizeram para o desenvolvimento do Município de Santana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, S. C. F. **Políticas Públicas de Lazer e Participação Cidadã: entendendo o caso de Porto Alegre**– Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, SP: 2003.
- BEAUVOIR, Simone de. **A velhice**. Tradução de Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BEAUVOIR, S. **A velhice**.a realidade incomoda. Rio de Janeiro: DIFEL, 1996.
- BOUTIQUE, N. C., SANTOS, R. A. **Aspectos socioeconômicos do envelhecimento**. In: PAPALÉO NETTO, M. Gerontologia. São Paulo: Atheneu, 1996.
- BRANDÃO, Z. **Entre questionários e entrevistas**. In: NOGUEIRA, M.;OMANELLI, G.;ZAGO, N. (orgs.). **Família & escola**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. p. 171-83
- BRUHNS, H. T. O Sábio corpo idoso **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v.I, n.6,p.74-6,1995
- CAMARGO, L. O. L. (1980). **O que é lazer**. São Paulo: Perspectiva.
- CARVALHO, A. (Org.). **Políticas Públicas**. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2002.
- DUMAZEDIER, J. (1976). **Lazer e cultura popular**. São Paulo: perspectiva.
- DUMAZEDIER, JOFRE. **Sociologia Empírica Do Lazer**. TRADUÇÃO: SILVIA MAZZA E J. GUINSBURG. SÃO PAULO: PERSPECTIVA: SESC, 1979.
- ELIAS, NOBERT E DUNNING, ERICH. **Memória E Sociedade A Busca Da Excitação**. LISBOA: DIFEL, 1992.
- GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. 1995b. Disponívelm:<<http://www.rae.br/rae/index.fm?FuseAction=Artigo&ID=488&Secao=ARTIGOS&Volume=35&numero=3&Ano=1995>>.
- GUTIERREZ, GUSTAVO. **Lazer Exclusão Social E Militância Política**. IN: IN: BRUHNS, H. E GUTIERREZ, G. (ORGS). TEMAS SOBRE O LAZER. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 2000.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Censo Demográfico 2000: Características da População e dos Domicílios**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 10 de Abril de 2012
- IWANOWICZ, J. B. (2000). **"O lazer do idoso e o desenvolvimento pros social"**. In: BRUHNS, H.T. (Org.). *Temas sobre Lazer*. Campinas, Autores associados, p.101-127.
- LEITE, P. F. **Exercício, envelhecimento e promoção da saúde: fundamentos da prescrição de exercícios para o idoso**. Belo Horizonte, 1996
- LIEBSCHER, Peter. **Quantity with quality?Teaching quantitative and qualitative methods in a LIS Master's program**. *Library Trends*, v. 46, n. 4,

p. 668-680, Spring 1998.

LORDA PAZ, C. R. **Educação Física e recreação para a terceira idade**. Porto Alegre: Sagra, 1990.

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Lazer e esporte: políticas públicas**. Campinas, SP:

Autores Associados, 2001.

MASCARO, S. de A. **O que é velhice**. São Paulo: Brasiliense, 2004 (Coleção

Primeiros Passos).

MAGNANI, JOSÉ. **LAZER UM CAMPO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA**. IN: BRUHNS, H. E GUTIERREZ, G. (ORGS.). O CORPO E LÚDICO: CICLO DE DEBATES LAZER E MOTRICIDADE. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 2000.

MASCARENHAS, Fernando. **Lazer como Prática da Liberdade**: uma proposta

educativa para a juventude, Goiânia: Ed. UFG, 2003.

MORIN, EDGAR. **Cultura De Massa No Século Xx: Neurose**. 9A EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 1997.

Organização Mundial da Saúde.

PAPALÉO NETTO, M., PONTE, J. R. **Envelhecimento: desafio na transição do século**, 1996

SANT'ÁNNA, DENISE. **O Prazer Justificado: História E Lazer** (SÃO PAULO, 1969/1979). SÃO PAULO, MARCO ZERO/MTC-CNPQ, 1994. . **CORPOS DE PASSAGEM**. SÃO PAULO: ESTAÇÃO LIBERDADE, 2001.

SAN MARTIN, H., & PASTOR, V. **La epidemiologia de la vejez**. Rio de Janeiro: Atheneu. . (1996).

SHEPHARD, R. J. **Envelhecimento, atividade física e saúde**. Tradução de Maria A. da S. P. São Paulo: 2006

SOUZA, TATIANA ROBERTA. **Lazer, Turismo e Políticas Públicas Para a Terceira Idade**. REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA TURISMO PERIODICIDADE SEMESTRAL – ANO III EDIÇÃO NÚMERO 4 – JANEIRO DE 2006

UVINHA, R. R. (1999). "**Lazer e Qualidade de vida: um enfoque na Faculdade da Terceira Idade- FEFISA**." Revista *Licere*. Belo Horizonte, CELAR, v. 2, n. 1, p.153-163...

Volp, C. M. **Vivenciando a dança de salão na escola**. São Paulo: USP. Tese de doutora da apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade São Paulo. Instituto de Psicologia, USP, São Paulo. (1994).

VENDRUSCOLO ROSECLER. **Representações de pessoas idosas sobre as atividades corporais**. Dissertação de mestrado em Educação Física. Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro. 1996

APENDICES

APENDICE – A; Relação de perguntas utilizadas durante as entrevistas nas associações Agita Santana e Sol Nascente.

ROTEIRO DE ENTREVISTA:

Aplicada as presidentas das associações, e aos professores de educação física das ONGs, no Município de Santana Estado do Amapá- AP.

1ª) Pergunta: Como estão sendo desenvolvidas as políticas de lazer nas ONGs e como os presidentes destas instituições analisam a efetivação desses programas na 3ª idade?

2ª) Pergunta: Quais as estimativas financeiras para a efetivação dessas políticas junto ao poder público?

3ª) Pergunta: O que de mais importante poderíamos acrescentar como uma das principais fontes de atendimento aos idosos hoje no município de Santana, sendo que estamos no ano de 2012 em pleno século XXI, e que residimos em um município de pequeno porte, mais de um poder econômico razoáveis?

4ª) Pergunta: Com criação do conselho municipal do idoso como essas políticas passariam a ser efetivadas?

5ª) Pergunta: Qual o papel do lazer no âmbito da 3ª idade junto as políticas publica no município de Santana?

6ª) Pergunta: O que impede hoje o poder público a firmar convênios com as ONGs, e quais são essas ONGs?

7ª) Pergunta: É do conhecimento do poder Público Municipal que estas instituições efetivam realmente políticas de lazer na 3ª idade?

8ª) Pergunta: Quais são as maiores dificuldades que as ONGs enfrentam para poderem realizar um trabalho com os idosos?

9ª) Pergunta: Com a criação do conselho municipal do idoso quais as facilidades em desenvolver políticas publicam para a 3ª idade através da efetivação de convênios com a prefeitura municipal de Santana?

10ª) Pergunta: Para os professores, quais são as atividades desenvolvida com os idosos e quais os seus objetivos?

ANEXOS

ANEXO – A; Decreto Municipal que proporciona o respaldo legal para o funcionamento das associações e defini seus respectivos objetivos.

Decreto nº 104/2012 - PMS de 11 de maio de 2012



ESTADO DO AMAPÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA
GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº. 140/2012 – PMS

O **PREFEITO MUNICIPAL DE SANTANA**, usando das atribuições legais que lhe são conferidas pelo Artigo 37, Inciso II da Constituição Federal, Art. 48 Inciso II da Lei Orgânica do Município; e,

RESOLVE:

Artigo 1º - Fica Convocado o "**Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa**", no Dia 11 de Maio de 2012.

Artigo 2º - As normas de organização e funcionamento do **Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa** serão elaboradas pelos membros da comissão, que será composta da seguinte forma:

- SOCIEDADE CIVIL:

- *Senhoras Rotarianas:*

Titular: **Maria Luiza Tavares de Souza;**
Suplente: **Raimunda Donilde Aguiar Quintas.**

- *Associação das Parteiras:*

Titular: **Raimunda Silva de Sousa;**
Suplente: **Elza Chaves Baia.**

- *Associação Sol Nascente:*

Titular: **Maria Lelícia Pinto de Matos;**
Suplente: **Raimundo Pantaleão Gadelha Moreira.**

- *Associação Agita Santana:*

Titular: **Sidinei dos Santos Melo;**
Suplente: **Sandra Maria Sousa Santos.**

- PODER EXECUTIVO:

- *Secretaria de Assistência Social:*

Titular: **Maria Cecília Figueira;**
Suplente: **Marcelino da Rocha Flexa.**

- *Secretaria de Educação:*

Titular: **Eliane Maciel Guimarães;**
Suplente: **Suellén Patrícia Sakai Santos Dias.**

- *Secretaria de Saúde:*

Titular: **Rosilene Valéria Cardoso de Oliveira Corrêa;**
Suplente: **Eliseu de Assis Ferreira de Almeida.**

- *Coordenadoria de Cultura:*

Titular: **Raimundo Vaz da Rocha Filho;**
Suplente: **Jessé Ferreira de Matos.**

Artigo 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua assinatura.

Artigo 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTANA

SANTANA-AP, 11 DE MAIO DE 2012.

JOSE ANTONIO NOGUEIRA DE SOUSA

ANEXO B; Projeto Municipal “A Unificação pela Solidariedade”, voltado para atender às associações, que visa o resgate e preservação da cultura local.



Avenida Maria Jacira de Brito, 456 – Novo Horizonte – Santana – AP.

RELAÇÃO DOS GRUPOS PARTICIPANTES NO PROJETO:

ORDEM	GRUPO JUNINO	CATEGORIA
01	Agita Santana	Grupo Tradicional
02	APAE na Roça	Grupo Excepcional
03	Aquarela Brasileira (Juventude na Folia)	Grupo Tradicional
03	Arranca Toco	Grupo Tradicional
04	Celebridade Junina	Grupo Tradicional
05	Constelação Junina	Grupo Estilizado
06	Coração Santanense	Grupo Estilizado
07	Estrela Santanense	Grupo Estilizado
08	Explode São João	Grupo Estilizado
09	Flor da União	Grupo Estilizado
10	Fogo na Roça	Grupo Tradicional
11	Império Junino	Grupo Estilizado
13	Minha Deusa	Grupo Estilizado
14	Minha Flor	Grupo Estilizado
15	Patchulin na Roça	Grupo Estilizado
16	Pura Folia	Grupo Tradicional
17	Sabor Junino	Grupo Estilizado
18	Sensação Junina	Grupo Tradicional
19	Simpatia Junina – AGAFS	Grupo Tradicional
20	Simpatia Junina	Grupo Estilizado
21	Sol Nascente	Grupo Tradicional
22	Tradição Junina	Grupo Estilizado
23	Xodó Junino	Grupo Tradicional

I – Informações Gerais:

Nome completo da Instituição: Liga das Associações Juninas de Santana.

CNPJ: 01.738.906/0001-70	Representante Legal: Anielton Ferreira dos Santos	
Endereço: M ^a Jacira de Brito, 456 – Novo Horizonte	Cidade: Santana	
Estado: Amapá	CEP: 68.925-000	Telefone: 9143-7451 / 9165-2453

Entidade parceira: Associação dos Grupos de Aproveitamento Folclórico de Santana

II - Apresentação:

No compromisso do fortalecimento do movimento cultural junino a Liga das Associações Juninas de Santana – LAJS em comum acordo com a Associação dos Grupos de Aproveitamento Folclórico de Santana – AGAFS promoverá um único projeto denominado **16º Festival Junino “Arraia Fest: A unificação pela Solidariedade”**, assim essa união de forças do movimento busca resgatar a tradição do circuito junino e a promoção de um caráter solidário.

O São João mudou, mas o que muita gente não sabe é que mudou para melhor!

É durante o mês de junho que milhões de pessoas se divertem com as festas juninas, que ocorrem em todo nosso país. Algumas delas são simples, comemoradas em arraiais formados por bairros ou escolas.

Quem nunca dançou quadrilha na escola?

Outras são maiores, chegando a mobilizar cidades inteiras e reunir mais de um milhão de visitantes. Pequenas ou grandiosas, em todas as fórmulas são únicas: **muito forró, quadrilhas, brincadeiras e guloseimas.**

No Estado do Amapá em especial no Município de Santana as festas juninas recebem um tempero a mais, pois este evento é sem dúvida uma das maiores atividades folclóricas da cidade e envolve um número considerado de associações folclóricas ou culturais como são chamadas as “**Quadrilhas Juninas**”, que desenvolvem seus trabalhos durante o ano inteiro, só para a temporada junina há grupos que ensaiam um período de 06 meses.

Avenida Maria Jacira de Brito, 456 – Novo Horizonte – Santana – AP

DADOS DO PROJETO

I - Identificação:

Título: ARRAIA FEST: A UNIFICAÇÃO PELA SOLIDARIEDADE

Responsável: Anielton Ferreira dos Santos

Técnico: Rosinaldo Batista da Silva

II – Resumo do projeto

O projeto propõe-se criar estratégias para a realização do Festival Junino Santanense 2012, que acontecerá durante os meses de maio e junho com o intuito de promover a valorização e o resgate à cultura local. Tem com pressuposto básico a busca de parcerias junto a empresas, entidades governamentais e não governamentais, visando sensibilizá-los para a importância da contribuição financeira na efetivação do evento.

III - Justificativa

A Liga das Associações Juninas de Santana através da unificação com a Associação dos Grupos de Aproveitamento Folclórico de Santana possuem em sua estrutura organizacional a filiação dos mais diversos grupos organizados do Município de Santana, tanto os tradicionais caipiras como os grupos totalmente estilizados, nas categorias adultas e mirins. Portanto este projeto visa atender as principais demandas destas agremiações e a realização de um ciclo de festividades em nossa cidade.

Com o projeto da LAJS, pretendemos ganhar apoio e o reconhecimento necessário para continuarmos juntamente com os grupos as atividades culturais, uma vez que temos poucos grupos ou entidades culturais organizadas juridicamente em nosso município, desta forma a LAJS surge como amparo cultural e ao mesmo tempo de valorização e reconhecimento das entidades (grupos) filiadas à mesma e aos filiados na AGAFS no intuito de minimizar as dificuldades e obstáculos que esses grupos atravessam com nossa organização nos unimos, no propósito de podermos melhorar o trabalho desenvolvido por este segmento.

Avenida Maria Jacira de Brito, 456 – Novo Horizonte – Santana – AP.

Não queremos nos comparar ao Nordeste é claro, com suas tradições de décadas, mas vale ressaltar que durante o mês de junho as festas juninas em todo o Brasil acendem a fogueira no coração de nossa gente.

Este maravilhoso festival denominado **Arraia Fest: "A unificação pela solidariedade"** vem crescendo a cada ano, gerando emprego e renda temporária pra mais de 500 pessoas (vendedores ambulantes, costureiras, estilistas, coreógrafos entre outros). O trabalho dos grupos juninos acima de tudo se torna para os jovens uma forma de inclusão social, pois muitos deles saem do mundo das drogas e da violência. O que podemos dizer é que centenas de jovens se envolvem diretamente no desenvolvimento dos trabalhos realizados pelas agremiações juninas.

IV- Meta:

- Realizar um circuito junino no município de Santana que possa congrega a todos no intuito de atender os anseios dos grupos culturais existentes na cidade e levar o festival nas localidades mais distante do município.

V – Objetivo Geral:

Estabelecer como atrativo turístico e cultural de nosso povo, as festas juninas, visando as mais diversas formas de expressão cultural de nosso Estado e em nosso município.

VI – Objetivos Específicos:

- Proporcionar o surgimento de novos talentos na arte da dança;
- Fomentar as associações juninas existentes no município;
- Valorizar as tradições;
- Oportunizar novos referenciais na nossa cultura;
- Apresentar novos conceitos éticos, culturais e sociais;

Avenida Maria Jacira de Brito, 456 – Novo Horizonte – Santana – AP.

- Incentivar a formação da cidadania e da elevação da auto-estima por meio do envolvimento do indivíduo com as atividades artísticas e sociais;
- Garantir e assegurar a cidadania através da inserção cultural;
- Desenvolver o interesse e gosto pela tradição;
- Resgatar a memória das Festas Juninas;
- Promover o resgate, reestruturação, revitalização, fortalecimento, divulgação e preservação dos festejos juninos do município de Santana;
- Levar o festival à comunidade a partir de uma proposta de apresentações culturais em local estratégico de grande concentração de expectadores;
- Proporcionar à comunidade santanense momentos de lazer e descontração;
- Despertar na comunidade santanense o espírito de solidariedade;
- Intensificar a participação das associações juninas no festival, assegurando assim a preservação da cultura local.

VII – Público Alvo:

- População Santanense;
- Grupos e associações juninas;
- Entidades filantrópicas.

VIII – Estratégias

- Viabilizar recursos financeiros através do estabelecimento de parcerias com empresas privadas, entidades públicas e pessoas físicas;
- Divulgação do evento na mídia local e estadual;
- Realização do Pré-Baile Rainha dos folguedos juninos;

Avenida Maria Jacira de Brito, 456 – Novo Horizonte – Santana – AP.

- Realização do Baile Rainha dos folguedos juninos;
- Abertura do 16º festival junino;
- Apresentação de quadrilhas juninas tradicionais, estilizadas, da terceira idade e mirins.

IX - METODOLOGIA

A **Liga das Associações Juninas de Santana** através da unificação com a **Associação dos Grupos de Aproveitamento Folclórico de Santana** realizará o **II Arraia Fest: "A unificação pela solidariedade"**, através da seleção e capacitação dos grupos folclóricos, que contarão com incentivos culturais no sentido de produzirem e desenvolverem seus trabalhos e indumentárias estabelecendo parcerias para a garantia de um bom festival.

Pretendemos durante o festival contemplar, artistas amapaenses de renome em nossa cultura.

CRONOGRAMA FINANCEIRO
CONTRIBUIÇÃO CULTURAL AOS GRUPOS
INTEGRANTES DO PROJETO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	INCENTIVO	TOTAL
GRUPOS TRADICIONAIS E ESTILIZADOS	23	10.000,00	230.000,00

PREMIAÇÃO DO CIRCUITO, ORNAMENTAÇÃO E SHOW PIROTÉCNICO

DISCRIMINAÇÃO	EVENTOS	TEMPORADA	VALOR UNIT.	TOTAL
GRUPOS TRADICIONAIS	05	BAILE E FESTIVAL	8.000,00	8.000,00
GRUPOS ESTILIZADOS	05	BAILE E FESTIVAL	10.000,00	10.000,00
ORNAMENTAÇÃO	05	BAILE E FESTIVAL	3.000,00	3.000,00
FOGOS DE ARTIFIO	01	ENCERRAMENTO DO FESTIVAL	8.000,00	8.000,00
TOTAL				29.000,00

JURADOS DO CIRCUITO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	FESTIVAIS TEMPORADA	VALOR UNIT.	TOTAL
CORPO DE JURADOS	60 PROFISSIONAIS		50,00	3.000,00
TOTAL				3.000,00

DISCRIMINAÇÃO	TEMPORADA	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	TOTAL
LANCHE	05 EVENTOS	500 PESSOAS	4,00	2.000,00
TOTAL				2.000,00

DIVULGAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	TEMPORADA	PERIODO	VALOR UNIT.	TOTAL
LOCUÇÃO	05 EVENTOS	-	3.000,00	3.000,00
TV E RÁDIO	MÍDIA	TEMPORADA	3.000,00	3.000,00
100 - CAMISETAS	05 EVENTOS	-	20,00	2.000,00
TOTAL				8.000,00

SERVIÇOS DE SEGURANÇA E TRANSPORTES

DISCRIMINAÇÃO	TEMPORADA	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	TOTAL
ONIBUS	ALUGUEL	-	5.000,00	5.000,00
SEGURANÇA	SERVIÇOS	30 PROFISSIONAIS	50,00 DIÁRIA (EVENTOS)	6.000,00
TOTAL				11.000,00

ALIMENTAÇÃO PARA COORDENAÇÃO, SEGURANÇA E APOIO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	TEMPORADA	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
01	SONORIZAÇÃO	01 EVENTOS	(04 DIAS)	4.000,00	4.000,00
02	PALCO 12 X 12	01 EVENTOS	(04 DIAS)	2.300,00	9.200,00
03	EQUIP. DE ILUMINAÇÃO	01 EVENTOS	(04 DIAS)	2.800,00	11.200,00
04	BANHEIROS QUÍMICOS	01 EVENTOS	06 P/ (04 DIAS)	180,00	4.320,00
05	ARQUIBANCADA EM METAL	01 EVENTOS	100 M P/ (04 DIAS)	3.100,00	12.400,00
06	GUARDA CORPO P/ AREA DE APRESENTAÇÃO	01 EVENTOS	100 M (04 DIAS)	600,00 (DIARIA)	2.400,00
07	TELÕES COM SISTEMA DE CÂMERA	01 EVENTOS	02 P/ (04 DIAS)	800,00	6.400,00
08	TENDAS	01 EVENTOS	06 P/ (04 DIAS)	500,00	12.000,00
09	BARRACAS PADRONIZADAS 2 X 2	01 EVENTOS	30 P/ (04 DIAS)	3.000,00	12.000,00
TOTAL					73.920,00

INFRA-ESTRUTURA

TOTAL DO PROJETO: R\$ 356.920,00

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	PERÍODO	LOCAL
FORROZÃO DA FONTE NOVA	APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS TRADICIONAIS E ESTILIZADOS	31/05 A 03/06/2012	PRAÇA DA FONTE NOVA.
FESTIVAL DA PREFEITURA DE SANTANA	APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS TRADICIONAIS E ESTILIZADOS	03/06 A 10/06/2012	AVENIDA SANTANA
FORROZÃO DA ILHA DE SANTANA	APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS TRADICIONAIS E ESTILIZADOS	16/06 A 17/06/2012	NO CAMPO DE FUTEBOL DA ILHA DE SANTANA.
FESTIVAL DO IGARAPÉ DA FORTALEZA E DA ÁREA PORTUÁRIA	APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS TRADICIONAIS E ESTILIZADOS	22/06 A 24/06/2012	NA FORTALEZA: AO LADO DO CAMPO DE FUTEBOL NA ÁREA PORTUÁRIA: AO LADO DO SUPERFÁCIL
FESTIVAL ARRAIA FEST	APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS TRADICIONAIS E ESTILIZADOS	28/06 A 01/07/2012	PRÓXIMO AO TEATRAL MUNICIPAL

Avenida Maria Jacira de Brito, 456 – Novo Horizonte – Santana – AP.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A **Liga das Associações Juninas de Santana** através da unificação com a **Associação dos Grupos de Aproveitamento Folclórico de Santana** organizará uma comissão de transparência (CT), que será presidida pelo presidente do conselho fiscal, e todos os parceiros podem livremente participar avaliando a organização e acompanhando todo o festival, sendo que estaremos reunindo em 03 (três): um antes do início do festival, outro após seu início e o último no final da temporada que será uma prestação de contas públicas. Onde será apresentado um relatório de avaliação dos objetivos e metas propostas bem como da aplicação dos recursos adquiridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade de Santana em seus 25 anos de criação busca sua auto-afirmação no contexto social, cultural e econômico. Com o festival 2012 da **LAJS e AGAFS** visamos dar um norte na busca de nossa identidade folclórica e cultural.

E com esse incentivo e apoio vamos fortalecer em vários aspectos a nossa riquezas folclóricas e regionais, assumindo a nossa identidade afim de não deixarmos morrer a nossa cultura. É necessário um investimento a altura da potencialidade que este evento pode alcançar. Hoje vemos exemplos como Parintins e sonhamos com objetivos mais amplos na consolidação dos festejos juninos do Amapá, em especial nossa Santana.



Anielton Ferreira dos Santos

Presidente da LAJS

Avenida Maria Jacira de Brito, 456 – Novo Horizonte – Santana – AP.

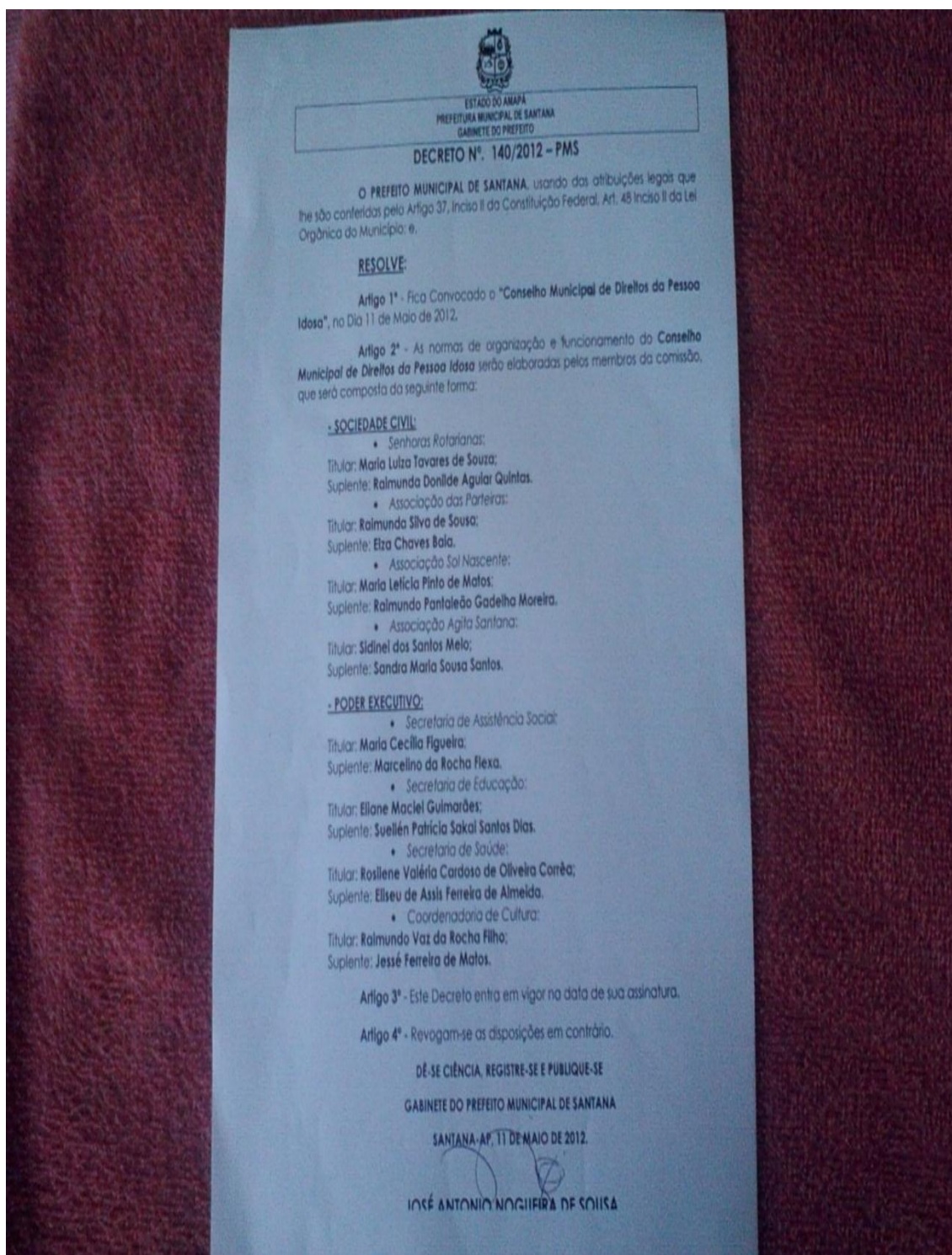


Foto: - Decreto140/2012 –PMS /

ANEXO – C; Representação gráfica do processo de interação e participação dos idosos nas atividades propostas pela associação Agita Santana.



Presidenta da Associação Agita Santana



Professor de Educação Física da Ass. Agita Santana Sidinei Melo



Professor Organizando as atividades junto com os idosos associados



Integrante da Associação





ANEXO – D; Representação gráfica do processo de interação e participação dos idosos nas atividades propostas pela associação Sol Nascente.



Entrevista com a presidenta da Associação Sol Nascente



Professores da Associação (Francisco de Assis, Marciane Gaia e Jose Sebastião)















ANEXO – E; Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÓLO: UNIFAP – MACAPA-AP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo UNIFAP-MACAPA-AP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (96)3312-1765.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto:
**AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS PROGRAMAS DE LAZER NO ÂMBITO
DA 3ª IDADE NO MUNICÍPIO DE SANTANA**

Responsável: Tiago Onofre da Silva

Descrição da pesquisa:

Esta pesquisa refere-se Às Políticas Públicas para os Programas de Lazer no Âmbito da 3ª idade no Município de Santana. E visa analisar como estão sendo desenvolvidas essas políticas no município de Santana-AP e tem como objetivos específicos identificar, compreender e verificar se há e como são feitas essas políticas.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Sidinei dos Santos Melo
 RG 257.380 - AP, CPF 682.152.152-20
 responsável pela instituição
Associação do 3º Idoso Anita Santoma
 autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas - o que for o caso) para a pesquisa:
Políticas Públicas e as perguntas ligas (título do projeto de pesquisa).
 Fui devidamente esclarecido pelo (a)
 estudante: Jose Sebastião da Silva Souza
 MATRÍCULA 086.3092 sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data Santoma - AP, 23 de maio de 2012.

Nome e Assinatura Sidinei dos Santos Melo

Carimbo da Instituição





**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÓLO: UNIFAP – MACAPA-AP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo UNIFAP-MACAPA-AP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (96)3312-1765.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto:

**AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS PROGRAMAS DE LAZER NO ÂMBITO
DA 3ª IDADE NO MUNICÍPIO DE SANTANA**

Responsável: Tiago Onofre da Silva

Descrição da pesquisa:

Esta pesquisa refere-se Às Políticas Públicas para os Programas de Lazer no Âmbito da 3ª idade no Município de Santana. E visa analisar como estão sendo desenvolvidas essas políticas no município de Santana-AP e tem como objetivos específicos identificar, compreender e verificar se há e como são feitas essas políticas.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Raimunda Nascimento Basto
 RG 075.613.AP, CPF 585.806.962-00
 responsável pela instituição
Associação da 3ª idade Sol Nascente
 autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas - o que for o caso) para a pesquisa:
Políticas Públicas / Programação (título do projeto de pesquisa).
 Fui devidamente esclarecido pelo (a)
 estudante: Jose Sebastião da Silva Souza
 MATRÍCULA 0863092 sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data Santana, AP 23 de maio de 2012.

Nome e Assinatura Raimunda Nascimento Basto

Carimbo da Instituição
 ASSOCIAÇÃO DA 3ª IDADE SOL NASCENTE
 Av. Castelo Branco, nº 902 - Bairro Comercial
 Santana - AP, CEP: 04.481-786/0001-00



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÓLO: UNIFAP – MACAPA-AP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo UNIFAP-MACAPA-AP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (96)3312-1765.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto:

**AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS PROGRAMAS DE LAZER NO ÂMBITO
DA 3ª IDADE NO MUNICÍPIO DE SANTANA**

Responsável: Tiago Onofre da Silva

Descrição da pesquisa:

Esta pesquisa refere-se Às Políticas Públicas para os Programas de Lazer no Âmbito da 3ª idade no Município de Santana. E visa analisar como estão sendo desenvolvidas essas políticas no município de Santana-AP e tem como objetivos específicos identificar, compreender e verificar se há e como são feitas essas políticas.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Marciane Benito Gaia Corêo,
 RG 208.852-AP, CPF 796.367.803-15
 responsável, pela instituição
Associação da 3ª idade Sol Nascente
 autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas - o que for o caso) para a pesquisa:
Análises Políticas p/ o Idoso (título do projeto de pesquisa).
 Fui devidamente esclarecido pelo (a)
 estudante Jose Sebastião da Silva Souza
 MATRÍCULA 0863092 sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Santoma, 23 de maio de 2012

Nome e Assinatura

Marciane Benito Gaia Corêo
Francisco de Assis Souza da Silva

Carimbo da Instituição

ASSOCIAÇÃO DA 3ª IDADE SOL NASCENTE
 R. Castelo Branco, nº 962 - Bairro Comercial
 Santoma - AP, CNP. 104.481.786/0001-00



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÓLO: UNIFAP – MACAPA-AP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo UNIFAP-MACAPA-AP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (96)3312-1765.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto:

**AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS PROGRAMAS DE LAZER NO ÂMBITO
DA 3ª IDADE NO MUNICÍPIO DE SANTANA**

Responsável: Tiago Onofre da Silva

Descrição da pesquisa:

Esta pesquisa refere-se Às Políticas Públicas para os Programas de Lazer no Âmbito da 3ª idade no Município de Santana. E visa analisar como estão sendo desenvolvidas essas políticas no município de Santana-AP e tem como objetivos específicos identificar, compreender e verificar se há e como são feitas essas políticas.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Maria Jose Campos de Souza,
 responsável, RG 372135-AP, CPF 585919587-68
 pela instituição Associação do 2º Idade Agita Santana
 autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas - o que for o caso) para a pesquisa: Políticas Pub. e os Programas de Idade (título do projeto de pesquisa).
 Fui devidamente esclarecido pelo (a) estudante: Jose Sebastião da Silva Souza,
 MATRÍCULA 0863092 sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data Santana-AP, 23 de maio de 2012.

Nome e Assinatura Maria Jose Campos de Souza

Carimbo da Instituição

ANEXO F– Termo de Concordância.



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
BRASÍLIA - DF
TELEFONE (061) 3107-1947
E-mail: ceps@unb.br
<http://fs.unb.br/cep/>

ASSOCIAÇÃO DA 3ª FAIXA ETÁRIA NASCENTE
Av. Castelo Branco, 1902 - Bairro Comercial
Santana - AP, CEP: 04.461-786/0001-00

TERMO DE CONCORDÂNCIA

O (a) Sr.(a) Raimunda Nascimento Basto Diretor Presidente (a) da Associação Sol Nascente, está de acordo com a realização, nesta instituição, da pesquisa (As Políticas Públicas Para os Programas de Lazer Para os Idosos nas ONGs Agita Santana e Sol Nascente no Município de Santana – AP), de responsabilidade do pesquisador da orientadora Denize do Carmo Ferreira, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos(as) estudantes do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários com professores e Diretores das ONGs no Município de Santana-AP, Amapá, . Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 08/2012.

(Local), Srta. APAS/ Setembro /2012

Diretor/coordenador responsável:

Raimunda Nascimento Basto
Assinatura/carimbo

ASSOCIAÇÃO DA 3ª FAIXA ETÁRIA NASCENTE
Av. Castelo Branco, 1902 - Bairro Comercial
Santana - AP, CEP: 04.461-786/0001-00

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

Denize do Carmo Ferreira
Assinatura



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
BRASÍLIA - DF
TELEFONE (061) 3107-1947
E-mail: cepfs@unb.br
<http://fs.unb.br/cep/>

ASSOCIAÇÃO DA 3ª IDADE SOL NASCENTE
Av. Castelo Branco, nº 902 - Bairro Comercial
Santana - AP, CNPJ: 04.481.786/0001-00

TERMO DE CONCORDÂNCIA

A (o) Sr.(a) Mariane Benato Gais Professor (a) da Associação Sol Nascente, está de acordo com a realização, nesta instituição, da pesquisa (As Políticas Públicas Para os Programas de Lazer Para os Idosos nas ONGs Agita Santana e Sol Nascente no Município de Santana – AP), de responsabilidade do pesquisador da orientadora Denize do Carmo Ferreira, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos(as) estudantes do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve **realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários** com professores e Diretores das ONGs no Município de Santana-AP, Amapá, . Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 08/2012.

(Local), Santana-AP, 11 de setembro / 2012

Diretor/coordenador responsável:

Mariane Benato Gais
Assinatura/carimbo

ASSOCIAÇÃO DA 3ª IDADE SOL NASCENTE
Av. Castelo Branco, nº 902 - Bairro Comercial
Santana - AP, CNPJ: 04.481.786/0001-00

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

Paulo Roberto da Silva Souza
Assinatura



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
BRASÍLIA - DF
TELEFONE (061) 3107-1947
E-mail: ceps@unb.br
<http://fs.unb.br/cep/>

Maria José Campos de Souza
CPF: 585.919.582-68

TERMO DE CONCORDÂNCIA

O (a) Sr.(a) Maria José Campos de Souza Diretor Presidente (a) da Associação Agita Santana, está de acordo com a realização, nesta instituição, da pesquisa (As Políticas Públicas Para os Programas de Lazer Para os Idosos nas ONGs Agita Santana e Sol Nascente no Município de Santana – AP), de responsabilidade do pesquisador da orientadora Denize do Carmo Ferreira, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos(as) estudantes do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve **realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários** com professores e Diretores das ONGs no Município de Santana-AP, Amapá, . Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 08/2012.

(Local) SP 11-01 / setembro / 2012

Diretor/coordenador responsável:

Maria José Campos de Souza
Assinatura/carimbo

Maria José Campos de Souza
CPF: 585.919.582-68

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

João Sebastião da Silva Souza
Assinatura



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
BRASÍLIA - DF
TELEFONE (061) 3107-1947
E-mail: cepfs@unb.br
<http://fs.unb.br/cep/>

Maria José Campos de Souza
CPF: 585.919.582-68

TERMO DE CONCORDÂNCIA

A (o) Sr.(a) Sidinei dos Santos Melo Professor (a) da Associação Agita Santana, está de acordo com a realização, nesta instituição, da pesquisa (As Políticas Públicas Para os Programas de Lazer Para os Idosos nas ONGs Agita Santana e Sol Nascente no Município de Santana – AP), de responsabilidade do pesquisador da orientadora Denize do Carmo Ferreira, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos(as) estudantes do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários com professores e Diretores das ONGs no Município de Santana-AP, Amapá, . Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 08/2012.

(Local), Sên-01 / setembro / 2012

Diretor/coordenador responsável:

Sidinei Melo
Assinatura/carimbo

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

João Sebastião da Silva Sampaio
Assinatura